



A verdade de Luíza, que perdeu o namorado e foi perseguida por anos

Luíza Maria Nóbrega, 69 anos, ex-namorada de Emanuel Bezerra, morto pela ditadura, conta como viveu durante anos na clandestinidade, no Rio de Janeiro. **Política #2 e 3**



Ingressos ficarão até 40% mais baratos

Cultura #14

NOVO WHAT'S (84) 99113-3526

NovoJornalRN
novojournalrn
novojournalrn
www.novojournal.jor.br

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 5

#1782

Natal-RN

Domingo

18 / Outubro / 2015



Turismo já registra crescimento de 10%

Com crescimento de 10% no número de visitantes em relação ao ano passado, o setor do turismo já movimentou total de R\$ 2,2 bilhões até agosto deste ano. Segundo dados do aeroporto internacional Aluizio Alves, RN já recebeu mais de dois milhões de pessoas este ano. Para o secretário de Turismo, Ruy Gaspar, a expectativa é melhorar ainda mais para 2016. Na opinião dele, a alta temporada está promovendo ser muito boa. Melhorias são resultado de política prioritária que têm gerado resultados como novo voo para Milão. **Cidades #10**

Luta contra o câncer, uma guerra por dia

Após a descoberta da doença, as pacientes têm de enfrentar o tratamento e buscar a cura para o câncer de mama. É nesse momento que o apoio e a força de vontade de viver são imprescindíveis para conseguir vencer essa batalha, que muitas vezes é travada diariamente. Também é nesta fase que o suporte psicológico pode ser tão importante quanto a medicação aplicada, para enfrentar os medos e as oscilações na autoestima. NOVO traz histórias de mulheres que venceram essa guerra. **Cidades #11**

Casos de estupro cresceram 15% na capital do RN

Natal foi uma das poucas capitais brasileiras que registrou elevação nos casos de violência desse tipo de 2013 para 2014, contrariando tendência nacional, segundo dados recentes do Ministério da Justiça

Segundo os dados mais recentes consolidados sobre Segurança Pública no Brasil, do Ministério da Justiça, a capital do Rio Grande do Norte é uma das únicas do País que teve, de 2013 para 2014,

incremento na quantidade de casos de estupro, com um total de 169 ocorrências registradas; 14 a mais. Esse número coloca Natal atrás apenas de Goiânia (GO) onde o crescimento foi de

19,5%. Também segundo os dados do 9º Anuário da Segurança, ocorreram 19,6 estupros para cada 100 mil habitantes de Natal. De acordo com a delegada responsável pela Delegacia Especializada

de Atendimento à Mulher (Deam), Marina Toffoli, a diferença para mais se deve ao aumento de notificações, tendência que até o momento vem se repetindo para 2015. **Cidades #9**



// Graças ao Sebrae, empresas do RN - como a Blueye - estão tendo a oportunidade de conhecer o Vale do Silício, nos Estados Unidos

Startups potiguanas em intercâmbio com a "meca" da inovação tecnológica



Há 21 anos, o treinador voa antes da temporada

Há 21 anos América não consegue manter um técnico por uma temporada inteira, vide Roberto Fernandes, recém-demitido. O último foi Baltazar Germano, em 1994. **Esportes #13 e 14**



Hoje tem aulão Enem do NOVO e TV Assembleia

Só no portal e no Periscope: Hoje, a partir das 10h, o NOVO transmite os aulões da TV Assembleia. É só acessar novojournal.jor.br ou pelo Periscope (@novojournalrn), com apoio da Assembleia Legislativa.



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Folclorista Câmara Cascudo ganha exposição de sua vida e obra; e vai virar minissérie na televisão. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Quanto desassossego ao ver os gênios provincianos pontificando sobre a mesa brasileira. **#5**



Jornal de [Marcos Nóbrega]

Com ajuste fiscal adequado teremos um ambiente institucional menos corrupto e mais competitivo. **#6**



Artigo [Carlos Magno Araújo]

Eu vou para Petrópolis, mas a Ribeira e sua paisagem humana vão comigo, para todo o sempre. **#4**

AO VIVO AULÃO REVISÃO ENEM 2015
DOM 18 e SUAS TECNOLOGIAS
OUT das 10 às 12h
Prepare-se para a reta final!

Hoje tem aulão Enem do NOVO e TV Assembleia

Só no portal e no Periscope: Hoje, a partir das 10h, o NOVO transmite os aulões da TV Assembleia. É só acessar novojournal.jor.br ou pelo Periscope (@novojournalrn), com apoio da Assembleia Legislativa.

POLÍTICA

Editor: Sílvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojournal.jor.br

OUTUBRO ROSA É UM MOVIMENTO POPULAR INTERNACIONAL EM FAVOR DA VIDA

Memórias clandestinas reveladas

A repressão do regime militar em Natal, nas décadas de 1960 e 1970, estão nas lembranças da professora Luiza Maria Nóbrega que foi perseguida e viveu oito anos escondida no Rio de Janeiro.

Igor Jácome
Do NOVO

Ver amigos serem presos e o namorado assassinado depois de sofrer terríveis atos de tortura. Ser caçada e viver sob disfarce por oito anos, fugindo de uma condenação à revelia. Histórias de repressão do período em que o Brasil viveu debaixo do regime militar ainda parecem distantes da realidade potiguar. Mas foi justamente isso o que aconteceu a Luiza Maria Nóbrega, 69 anos, hoje professora de Literatura e Artes da UFRN, bem como a tantos outros estudantes e professores da Natal daquela época (1964-1985). Várias dessas histórias foram agora desvendadas pelo relatório final da Comissão da Verdade da UFRN, lançado na última semana, com a ajuda dessas memórias.

Luiza tinha 22 anos, em 1968, quando começou a frequentar as rodas dos resistentes ao governo militar na capital potiguar. Recém-formada no curso de Direito, no qual foi laureada, ela cursava Sociologia e Política na Fundação José Augusto, onde funcionou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de

Natal e Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza. Havia se desiludido com a primeira graduação.

Tornou-se amiga de líderes estudantis de esquerda como Jaime Ariston (seu cunhado), Emanuel Bezerra,IVALDO CAETANO, Juliano Siqueira e Gileno Guanabara, influenciada pelo Movimento de Maio (1968), que desencadeou greves gerais na França e espalhou um sentimento por todo o mundo. Era o ano da instauração do Ato Institucional número 5 (AI-5) no Brasil. Os jovens eram do Partido Comunista Revolucionário (PCR) - uma dissidência do Partido Comunista do Brasil (PCdoB). "Eles se tornaram modelo para mim. Me chamavam de pequena burguesa", lembra.

O motivo do apelido era a própria condição familiar dela. O avô materno de Luiza era um grande latifundiário paraibano. Seu pai, José Nóbrega, era engenheiro e abriu construtora em Natal atraído pelo avanço imobiliário da cidade. A família morava em Fortaleza. Quando chegou aqui, Luiza tinha seis anos de idade.

No contexto das atividades estudantis em 1968,



//Relatório da Comissão da Verdade, da UFRN, retoma histórias como da professora Luzia Maria Nóbrega

a jovem se aproximou ainda mais de Emanuel Bezerra através de Ariston. Filho de pescadores, nascido em Caiçara, São Bento do Norte, Emanuel veio morar na capital para estudar no colégio Atheneu Norte-riograndense, e depois ingressou na Faculdade de Sociologia. Ele presidiu a Casa do Estudante de Natal, foi dirigente do Diretório Central dos Estudantes e

um dos principais líderes estudantis da cidade. Entretanto foram outras qualidades suas que atraíram a atenção de Luiza. "Era um excelente poeta, o melhor aluno do curso, sedutor, era corajoso e tinha discurso forte. Enfrentava até políticos como Agnelo Alves", conta.

Os dois começaram um romance. "Nos considerávamos noivos", segreda Luiza.

Mas o relacionamento foi sufocado pelo chumbo da repressão. Condenado pelo inquérito do restaurante universitário (invadido pelos estudantes) da UFRN, Emanuel foi preso, trancou o curso, e, ao deixar a prisão em 1969, passou a viver na clandestinidade, trabalhando contra a ditadura. Foi quando o casal se separou.

Luiza continuou em Na-



//Ficha da estudante acusada de comandar pichação em 1971

tal. Emanuel partiu para o resto do Brasil e para o mundo. Ele morreu em 1973, vítima de tortura no Doi-Codi em São Paulo. Naquela época, ele já era uma fugitiva e não chorou ao receber a notícia da advogada Mércia Albuquerque. "Era como se estivéssemos dopados. Uma adrenalina tão alta que tolhia o sofrimento". Falecida em 2003, a advogada pernambucana conhecida como Doutora Mércia atuou em mais de 500 casos na defesa de presos políticos durante a ditadura civil-militar no Brasil, e também foi por diversas vezes, presas pela repressão.

CONTINUA
NA PÁGINA 03

FLIQ

Feira de Livros e Quadrinhos de Natal

15 A 18 DE OUTUBRO

CIDADE DA CRIANÇA

4º DIA (18/10)

LEITURA DE DOMINGO

Com: Alice Carvalho, Márcio Benjamin, Bia Madruga e Dinarte Assunção
Stand Jovens Escribas | 16h30min

BATE-PAPO: EDITANDO QUADRINHOS

Com: Cassius Medaur (JBC) e Milena Azevedo (MBP/GHQ)
Auditório Edmar Viana | 17h45min

E MAIS:
Aprendendo a criar desenhos para jogos digitais | Como desenvolver animações digitais | Encontro de equipes do Desafio de Games e Educação
Campeonato de Destroyer | Aprendendo a programar se divertindo | Mostra de jogos | Prêmio Moacyr Cirne de Quadrinhos | O uso de quadrinhos na sala de aula | A Boca do Lixo | O terror e a ficção científica nos quadrinhos potiguares | RPG | Fazendo caricaturas | Cultura e Literatura | Poesia Literária do RN e mercado editorial alternativo | Teatro de bonecos
Sessão de autógrafos | Exposições | Lançamentos

PATROCÍNIO:

Este projeto é apoiado pela Lei Estadual Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura - Lei nº 7.799, de 30 de dezembro de 1999.

AO POVO DO RIO GRANDE DO NORTE

O respeito que nutro por cada cidadão norte-rio-grandense me impõe o dever de esclarecer fatos inverídicos, imputados à minha conduta de homem público, o que faço após conseguir formalmente a íntegra dos elementos de investigação em curso na Procuradoria Geral da República.

Pelo que foi noticiado, uma conversa republicana, ocorrida entre autoridades públicas, foi interpretada como "tráfico de influência" perante o BNDES para favorecer a empresa que construía a obra Arena das Dunas em Natal.

A atividade político-parlamentar inclui, entre suas funções, a de, se necessário, se por à disposição para promover reuniões entre agentes públicos, objetivando defender interesses legítimos e transparentes do Estado, a exemplo da ocorrida para evitar a paralisação da obra de construção do estádio que foi usado para sediar a copa do mundo em Natal.

Dessa reunião específica não resultou entendimento entre as partes, provocando iniciativa do Estado, diretamente ao TCU, sem a minha interferência, que deliberou pela continuidade da obra, autorizando o BNDES a dar prosseguimento ao financiamento contratado. Minha participação nesse assunto resumiu-se a essa reunião e não intercedi, sob nenhum pretexto, nas decisões tomadas pelo Tribunal de Contas da União e, muito menos, pelo BNDES.

É importante salientar que a liberação dos pagamentos da obra foi submetida ao crivo de todos os órgãos de controle estatal e, evidentemente, sem a minha participação, até por ser um Senador da oposição sem qualquer acesso ao atual governo. A análise e a decisão da Corte de Contas da União determinando o prosseguimento da obra afastam inteiramente a repugnante notícia que interpreta como "corrupção passiva" a doação de campanha destinada ao Diretório Nacional do DEM e distribuída a diversos diretórios regionais, conforme consta das prestações de contas e dos registros contábeis do partido que presido.

Do mesmo modo, não se podem interpretar como existência de cumplicidade e conluio com o Diretor Presidente da OAS, os esforços desempenhados para salvar a vida do ex-deputado João Faustino. O pedido que fiz em nome da família para conseguir um avião que o transportasse de Natal a São Paulo foi motivado pela estreita amizade que unia João Faustino a Léo Pinheiro. Infelizmente a viagem não se consumou, pois sobrevoa o falecimento que buscávamos evitar.

Por fim, repudio, com veemência, a ilação de que pratiquei "lavagem de dinheiro", decorrente da análise da movimentação financeira de minhas contas bancárias levada a efeito pelo COAF - órgão subordinado ao Ministério da Fazenda. As movimentações apontadas são provenientes todas de recursos próprios, operados sob minha inteira responsabilidade, com todos os comprovantes de licitude e legalidade que serão colocados à disposição dos órgãos de investigação e da Justiça.

Estes esclarecimentos conduzem a uma conclusão certa e inabalável: limitei-me ao cumprimento do meu mandato de Senador, cujo papel e inabalável: limitei-me ao cumprir firmemente a exercer, com o entendimento de que as notícias veiculadas têm origem em manobras e armações inaceitáveis, promovidas, deliberadamente, com o propósito de submeter minha reputação construída ao longo de 40 anos de vida pública e tantas vezes submetida ao julgamento popular. Tudo, na tentativa vã de calar a minha voz.

NÃO VÃO CONSEGUIR!

SENADOR JOSÉ AGRIPINO MAIA

De Natal a Ipanema, na mira dos generais

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 02

Luiza Maria Nóbrega, perseguida política nas décadas de 1960/1970, ex-namorada de Emanuel Bezerra, começou atuação política de esquerda usando o talento da escrita para publicar artigos em um pequeno jornal que circulava clandestinamente entre estudantes. Com a prisão dos colegas de partido, chegou a dirigir um periódico rodado em mimeógrafo. Respondeu inquirido sob acusação de distribuir material subversivo no colégio Atheneu e na Faculdade de Sociologia. “Eu não ia ao Atheneu, mas entregava o jornal para estudantes de lá, que distribuía”, explica.

A vida Luiza mudaria completamente em 1971. Na véspera de uma visita do presidente Emílio Garrastazu Médici a Natal, acompanhando o general Meira Matos e de algumas dezenas de militares em carros de guerra, o PCR organizou uma comiti-

va para fazer várias pichações por toda a cidade. Luiza conduzia o Volkswagen Fusca que transportou os militantes. “Eram mensagens: ‘fora assassinos’ e coisas assim. Alguém me viu, me dedurou, daí começaram a vigiar minha casa. Prenderam muitos”, lembra. Avisada pelo amigo e militante estudantil Jaime Ariston que estava sendo vigiada, Luiza mudou para a casa de familiares. “Ele (Ariston) já havia sido preso e conhecia um agente de longe”, diz. Na manhã seguinte, invadiram a casa dos Nóbrega, pressionaram o pai de Luiza, mas não descobriram o paradeiro da jovem.

Depois de 5 dias, disfarçada, ela viajou para João Pessoa. Seguiu para Campina Grande, em casas de familiares. Passou por vários lugares até chegar a Ipanema, no Rio de Janeiro. Tudo de carro, por terra. Condenada à revelia, passou 8 anos escondida sob o codinome Lu Miranda, sobrenome da tia, até chegar a prescrição da pena máxima, Luiza saiu do partido.



// Emanuel Bezerra dos Santos foi morto pela ditadura militar em SP

REPRODUÇÃO

Carta de militante à flor decapitada

Luiza lamenta que a única foto que possuía, com uma dedicatória em verso de Emanuel Bezerra para ela, tenha sido furtada após empréstimo à Fundação José Augusto, várias décadas depois, para uma homenagem.

Emanuel foi preso em setembro de 1973 em São Paulo. Levado ao DOI-CODI foi submetido à tortura. Teve partes do corpo, como os dedos, arrancadas. Seu corpo apresentava sinais de espancamento. No laudo oficial, entretanto, havia morte decorrente de tiroteio. Foi sepultado como indigente.

“Foi algo traumático, como tantas outras histórias da minha juventude. Glauber Rocha (cineasta) dizia que éramos uma geração cabeças-cortadas. Eu me considero assim. Digo que fui uma flor decapitada em um botão. Eu e muitos. Não fui das menos prejudicadas. Também não fui dos mais. Emanuel, quebraram aos pedacinhos. Ele era muito mais radical. Apesar de namorarmos, tínhamos diferenças de opinião. Eu era mais pessimista quanto aos resultados daquela luta. Ele não. Ele dizia que ia morrer pela revolução, mas a revolução iria vir”, comenta.

Pacifista, contra o uso de armas e a favor de um recuo temporário do partido, Luiza deixou o grupo devido às divergências com os colegas. Depois que chegou ao Rio de Janeiro, mandou uma carta de despedida.

A professora pretende escrever suas memórias. “Quero que elas sejam nada maniqueístas. Não era uma vez o bem que era tudo bem, que foi vencido pelo mal, que era tudo mal. Éramos forças que queriam transformar, alfabetizar todo o povo brasileiro, queriam a terra melhor reparada, e uma renda melhor repartida. Mas no meio disso também havia confusão, muitos egos, o joio misturado com o trigo. Temos que ser críticos e autocríticos”, conclui.



// Professora Luiza Nóbrega namorou o militante Emanuel

Outras histórias de perdas

A história de Emanuel é apenas mais uma das que compõem o relatório da Comissão da Verdade da UFRN, lançado para convidados quarta-feira (14/10). Luiza foi apenas uma entre as dezenas de depoentes. O material de 489 páginas revela documentos, personagens e histórias pouco conhecidas. Documentos como as fichas que a Assessoria Especial de Segurança de Informações (AESI) conhecida como “ASI” da Universidade criava para os estudantes e professores considerados subversivos. O órgão de repressão da Universidade, em organograma encontrado pela

Comissão da Verdade, estava no mesmo patamar do reitor da UFRN. Um dos investigados foi o professor de sociologia José Antônio Spinelli. Na sua ficha, consta acusação de “proselitismo político-ideológico (...) em comportamento contrário à revolução de 1964”, além de coordenação de mesa-redonda sobre a seca e presença em movimentos contestatórios.

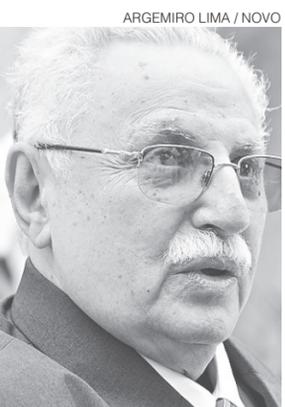
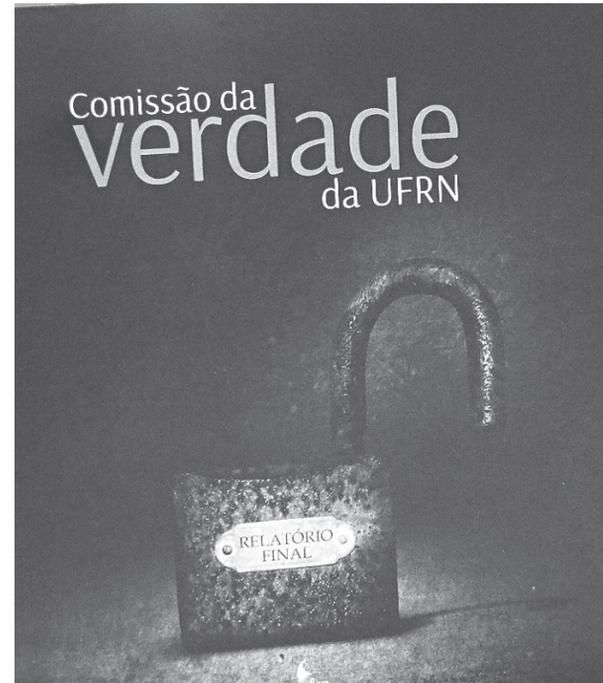
Ex-secretário municipal de Educação e de Planejamento na década de 1990, Rinaldo Claudino de Barros, então estudante, foi punido pelo decreto 477/69, por ter distribuído material “subversivo” na Faculdade. Com isso foi

afastado e por três anos não pôde se matricular em qualquer instituição de ensino. Ainda foi condenado à prisão por atividades consideradas contrárias à “revolução”. Não bastasse isso, anos depois seu contrato com a universidade, onde seria professor, desapareceu. “Fui o único estudante do Rio Grande do Norte que perdeu os direitos estudantis por esse decreto”, diz, referindo-se à sua punição.

O jornalista Luciano Almeida chegou a empunhar armas contra a ditadura. Preso no ano de 1970, foi condenado a mais de 70 anos de prisão por tribunais militares. “Fui torturado. Cumpri 10

anos, mas fui resgatado pelo movimento popular que deu início à derrocada da ditadura”, salienta.

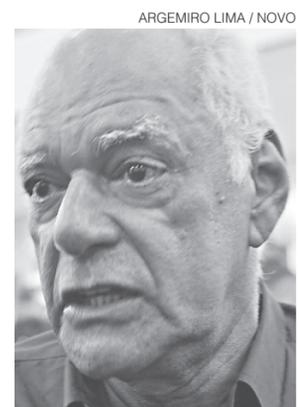
Juliano Siqueira, então estudante de Direito da UFRN, foi preso no mesmo ano, após dois anos na clandestinidade. Estava no Rio de Janeiro. Preso no DOI-CODI, ficou lá por quatro anos sob torturado. Só retomou o curso de Direito após sua soltura. Continuou sendo vigiado. Todos os personagens e assuntos relacionados à repressão contra professores, servidores e estudantes da UFRN, constantes no relatório, estão disponíveis no site da Comissão da Verdade na UFRN.



“**O que nós documentamos é uma prova inequívoca da intolerância**”
Carlos Roberto de Miranda Gomes
Presidente da Comissão da Verdade- UFRN



“**Fui o único estudante do Rio Grande do Norte que os direitos estudantis**”
Rinaldo Barros
Professor e preso político



“**Fui torturado. Cumpri dez anos, mas fui resgatado pelo movimento popular**”
Luciano Almeida
Jornalista, ex-presos político
ossoró

Relatório da Comissão da Verdade reconhece repressão na Universidade Federal



// Lançamento do relatório da Comissão da Verdade, auditório da Reitoria da UFRN, quinta-feira (14/10)

O relatório da Comissão da Verdade foi lançado na última quarta-feira (14) no auditório da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Três anos de pesquisas realizadas resultaram em 489 páginas, com uma reconstrução histórica de fatos ligados à repressão da ditadura militar institucionalizada nos domínios da Universidade.

A comissão se baseou em testemunhos e documentos da época. De acordo com o professor Carlos Roberto de Miranda Gomes, uma das principais buscas do grupo foi pelos arquivos da Assessoria Especial de Segurança e Informações (ASI), que representava o próprio governo militar dentro do território civil universitário. Entretan-

to o paradeiro dos documentos permanece desconhecido até hoje. A suspeita é que eles tenham sido queimados após a redemocratização.

“O que nós documentamos é uma prova inequívoca da intolerância e esse trabalho certamente vai servir de roteiro para que isso não aconteça mais”, disse o presidente da Comissão.

A comissão também fez um levantamento do número de pessoas ligadas à comunidade da universidade que foram investigadas, perseguidas, presas ou mortas durante o regime. Durante os 21 anos dos militares no poder, um total de cinco professores e 33 estudantes foram presos; 25 docentes e dois estudantes sofreram “expurgo ideológico”; 13 foram torturados ou vítimas

de maus tratos; e, por fim, 259 pessoas da comunidade universitária foram fichadas pelos órgãos de repressão e informações da ditadura militar.

HOMENAGENS

Vários desses personagens estiveram presentes ao evento de lançamento da obra. Também como resultado do trabalho, a comissão entregou à reitora Ângela Paiva uma série de medidas a serem tomadas. Entre as principais, a transformação da antiga Faculdade de Direito, no bairro Ribeira, em um memorial à resistência universitária. Também foi descerrada placa que homenageia as vítimas e outra instalada no subsolo da Biblioteca Zila Mamede, no campus Central, onde era sediada a ASI.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

É IMPORTANTE QUE AS MULHERES CONHEÇAM SEU CORPO PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Editorial

O grave da greve

O sistema prisional do Rio Grande do Norte contabiliza no ano de 2015, 19 mortes ocorridas em cadeias. Nenhuma delas ocorrida por acidente - que se tenha conhecimento. Ou por confronto policial. nada disso. São mortes que acontecem, em geral, como resultado da briga de duas facções: o Sindicato do Crime e Primenro Comando da Capital. Esses dois grupos levaram das ruas para dentro dos presídios a batalha pelo controle da máquina de gerar dinheiro que é o crime, em especial, o tráfico de drogas. O horror desse cenário é ele estar localizado num ponto cheio de veredas, cada um cheia de detalhes que revelam o quanto a fragilidade do próprio sistema está exposta.

Para começar, é preciso reiterar que são 19 mortes. Foram 19 pessoas que morreram quando estavam sob tutal do estado. Importante frisar aqui que “estado” não se refere a esta ou aquela administração. Mas um Poder que permanece e pode melhorar ou piorar de acordo com quem está lhe administrando. A atual administração recebe a carga negativa de “n” administrações anteriores. Das 19 mortes, que se saiba, não surgiu nenhuma informação de elucidação do crime. É dito apenas que foi resultado da briga de facções. Fica a pergunta: se já são presos e o sistema não os está ressocializando e nem as penas são punições, o que fazer?

Dentro dessas 19 mortes, há uma em especial que não pode ser tratada como as outras e envolve o pivô da operação Citronela, Joel do Mosquito, conhecido (agora) como um dos maiores traficantes de Natal. Foi preso em operação coordenada pelo Ministério Público, levado para o sistema e de lá não saiu mais.

Com um detalhe: não apareceu ninguém oficialmente para dizer que era resultado de briga entre grupos de criminosos. Joel, diferente dos outros casos, tem uma característica única: estava ligado também ao escândalo envolvendo o 9ª Batalhão da Polícia Militar, de onde saíram os policiais presos sob acusação de extorquir traficantes e praticar o tráfico. A mando de quem? É a pergunta que não cala. E que precisaria ser esclarecida pelas autoridades competentes.

Essa crise precisa ser superada, mesmo que demore. O Estado necessita recuperar o mínimo de controle sobre esse setor mesmo que para isso tenha de fazer uso das parcerias público-privadas. A população - também nesta área - quer ver as soluções surgirem, quer eficiência e, principalmente, voltar a ver o sistema funcionando. É hora de inovar.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Eu vou

O destino me empurrou para São Paulo no dia em que colegas desmontavam móveis, embalavam o que ainda ficará e descartavam o que já havia sido vencido pelo tempo. Ao longo da semana passada foi assim. Enquanto as edições diárias eram preparadas, alguns equipamentos eram desativados e depois encaixotados. Ainda bem que as paredes só têm ouvidos, se tivéssem olhos, talvez chorassem.

Afinal, foram seis anos na Frei Miguelinho, 33. Desativados a estrutura e os equipamentos, o velho prédio da Ribeira recolhe-se novamente à sua solidão de décadas, tempo ao longo do qual acompanhou o vigor e, mais tarde, a decadência do bairro.

Há de se dizer: é assim mesmo. Era preciso mudar para um prédio mais funcional e para uma área em que o acesso fosse mais fácil. Esse lugar agora será o bairro de Petrópolis.

É para lá que este NOVO Jornal, agora simplesmente NOVO, passa a funcionar. Os tempos corridos de hoje não permitem nem ao cidadão entristecer direito. Ele tem de correr porque, ao fim e ao cabo, se não fizer assim, acaba atropelado. Tempos duros. Difíceis. Mas foi o que deram para a gente viver. Botar a nostalgia na sacola e seguir adiante. O novo lugar é massa, é o que digo, por enquanto.

Da Ribeira, ficam, entre a paisagem humana e “econômica”, a venda de Seu Silva e o Grill, restaurante-bar que tanto nos socorreu desde 2009. Ficam o posto de gasolina na Duque de Caxias e suas atendentes simpáticas. Fica a cigarreira perto do Seturn, quase em frente, perto do belo, antigo e triste prédio da Receita Federal, onde era possível escapar de manhã cedinho com abacate e misto quente. Ficam o “Galego” e sua turma.

Da venda de Seu Silva, havia o medo de chegar por volta das 17h, para nós a hora do assalto, ele que tantas vezes foi vítima. Do Grill, a simpatia de Jaufran, coração aberto e valente, com o qual me solidarizava na tristeza pelas partidas do ABC neste ano de centenário. Vai passar, Jaufran.

Pelo posto de gasolina, nos salvamos dos salgadinhos no meio da tarde e do caixa eletrônico. A lotérica das Rocas verá menos minhas apostas das quartas-feiras. Vou enriquecer noutro terreno.

Sempre alcancei o salão-café de Nelva, a três quarteirões, muito facilmente. Chegava a pé sem enfrentar o caos do trânsito. Será, provavelmente, mais difícil a partir de agora. Mas não pretendo sumir.

Verei menos os amigos da Tribuna - meus doces concorrentes - com os quais esbarrava pelas esquinas e com quem costumava almoçar no Consulado, de Sérgio Testinha, o surfista que hoje conta dinheiro. Será mais difícil apreciar os cremes de cabelo de Fernanda e Dani, mas vou continuar. Eu vou, mas a Ribeira e sua paisagem humana vão comigo, para sempre.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Corrupção customizada

Grande novidade política na abertura democrática depois de vinte anos de governo militar, o Partido dos Trabalhadores gastou os seus primeiros anos para se apresentar aos brasileiros como um agrupamento político completamente diferente de todos os outros, sobretudo por ser imune à corrupção.

Inspirado no sindicalismo das fábricas, mas nascido nas sacristias das igrejas comandadas por sacerdotes simpáticos a teologia da libertação, o PT atraiu para os seus quadros inúmeros quadros que estavam preservados em veredas insubmersas de voações políticas, nas universidades. Nas suas primeiras campanhas eleitorais defendiam um “purismo” exacerbado, temendo a contaminação com os políticos tradicionais. Comportamento que pode ter custado a Prefeitura de Natal, quando a então deputada Fátima Bezerra, candidata a Prefeita chegou ao Segundo Turno, contra Wilma de Faria e enjeitou o apoio do PMDB que lhe estava sendo oferecido de graça pelo ex-governador Aluizio Alves.

A ascensão de José Dir-



ceu à presidência do partido e a implantação de sua política de alianças quebrou esse paradigma, começando pela formação da chapa presidencial com a participação do industrial José Alencar como companheiro de um operário que havia se tornado conhecido graças as suas sucessivas derrotas eleitorais. Nessa campanha também recorreu ao talento do marqueteiro Duda Mendonça que cuidou de repaginar o candidato que trocou o uniforme raivoso pelo modelito “paz e amor”.

Logo nos primeiros dias da nova ordem aparece a figura de Valdomiro Diniz, integrante da assessoria de Dirceu, o Chefe da Casa Civil e “capitão do time”, na definição de Lula. Foi a partir de Valdomiro que surgiu o “mensalão”, denunciado pelo então deputado Ro-

berto Jéferson e tornou-se a ponte do iceberg de um projeto de ocupação do estado brasileiro que só veio a aparecer na sua exata dimensão no chamado Petrolão, com a mobilização de bilhões. Bilhões de dólares na institucionalização do que antes era, apenas, ação isolada de alguns integrantes do sistema político, geralmente em ações isoladas.

Contando com essa cara estrutura mais os êxitos obtidos na economia pela continuação da política do presidente Fernando Henrique Cardoso, sob o comando de Henrique Meireles, como guardião da moeda, Lula atingiu níveis nunca antes alcançados de popularidades e elegueu Presidente da República uma integrante do seu ministério que nunca havia disputado qualquer eleição. O proje-

to pode ter sido interrompido quando Dilma não abriu espaço para Lula voltar, e “fez o diabo” (nas suas palavras) para ganhar a eleição. Ganhou.

Mas seu governo não teve direito a uma lua de mel com a opinião pública. Os enormes problemas represados na economia começaram a pipocar, somando-se aos escândalos do mensalão que estão paralisando o governo e inviabilizando o PT que em vez de levantar suas bandeiras resolveu customizar a corrupção como próprio da atividade política. Em vez do “caixa 2” do mensalão, a meta é fazer da “propina” uma ação comum a todos.

Esse esforço é visível em todos os níveis, de forma orgânica, porém aqui no Estado o grande alvo vem sendo o senador José Agripino, único Senador que Lula não conseguiu “deseleger”, do grupo que se pulitou a CPMF, que o Governo está tentando ressuscitar. Isso mais de dez anos depois dele ter deixado ser ordenador de despesa, como Prefeito ou Governador, tendo saído ileso dessa condição, para responder acusações de tráfico de influência como Senador de Oposição.

Viva Cascudo

Começa terça-feira, no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, numa área de 600 metros quadrados, a exposição “O Tempo e EU (e Vc)”, homenageando a vida e obra de Luís da Câmara Cascudo. A exposição está programada até 14 de Fevereiro do próximo ano, funcionando de terça-feira à domingo, das 19 h às 18 h.

Série de TV

O cineasta paulista Eugênio Puppato toma emprestado à exposição, sobretudo na missigenação da alimentação, para realizar uma série documental para a televisão, cuja produção deverá ser iniciada em fevereiro do próximo ano para lançamento em 2017.

Democratas unidos

Convocada a convenção estadual do Democratas para o próximo sábado, na sede do partido (av. Amintas Barros, n 4488, Nova Descoberta), quando haverá a eleição dos integrantes do Diretório



A última trincheira da cidadania é o Judiciário, o Supremo”

DO MINISTRO MARCO AURÉLIO MELO

Estadual e serão escolhidos os delegados a convenção nacional do partido.

Gargalo energético



O ano de 2016 pode começar com esperança para o RN depois da ANEEL ter revogado linha de transmissão da MGF Energia no Seridó. O leilão específico para Linhas de Transmissão é a esperança de acabar o gargalo que está impedindo a energia aqui produzida ir para outros Estados. A capacidade atual atende metade da capacidade instalada de parques eólicos.

Universidade aberta

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte confirma a oferta de 6.878 vagas para cursos de graduação, no ano passado, através do SISU. As outras 1.109 vagas são para o processo seletivo específico (música, teatro, Libras) além dos convênios internacionais e mobilidade interna. Mesmo com os cortes do MEC o número de vagas aumentou: 122 novas matrículas.

Debate de acadêmicos

Murilo Melo Filho e Marco Luche, da Academia Brasileira de Letras, confirmaram a Diógenes da Cunha Lima, presença no Festival Literário de Natal, participando de uma mesa que vai debater a importância das academias

para preservação e difusão da literatura com representantes da Academia Norteriograndense de Letras.

Prêmio para a UFRN

O projeto de um sistema de comunicação de dados via rede elétrica para um motor de indução trifásico para exploração de petróleo foi ganhador do Prêmio Inventor Petrobrás 2015. Dos cinco criadores do sistema, três são professor da UFRN: André Maitelli, Andrés Salazar e Francisco Oliveira Fontes.

Projeto calhambeque

O Rio Grande do Norte é dos poucos Estados que isenta a cobrança do IPVA para os carros com mais de dez anos de fabricado. E, pelo visto, vai continuar, mesmo o Governo pensando de maneira divergente. O deputado Albert Dickson já antecipou que votará contra a cobrança dos impostos para os calhambeques. Ao contrário da ofigica do Primeiro Mundo que cobra mais dos carros mais antigos.

ZUM ZUM ZUM

- O Conselho Deliberativo do ABC vai receber, nesta segunda-feira, a prestação de contas da diretoria executiva.
- Equipe do Instituto do Cérebro realiza, segunda, no Campus da UFRN, palestra sobre “Memórias, sonhos e empatia”.

- Concedido o título de cidadão natalense ao almirante Afrânio de Paiva Moreira Junior.
- Economia brasileira cresce pra baixo que nem rabo de cavalo. Esse ano, menos 2.99%
- Neste domingo se festeja o Dia do Médico.

- A Casa de Saúde é aniversariante deste domingo. Setentinha.
- Faz 50 anos, neste domingo era criada a Escola Guararapes, em Natal, mantida pela empresa.
- Começa, nesta segunda, no hotel Praiaamar, o Congresso Nacional de Trabalhadores Artesãos do Brasil.

- UFRN realiza, segunda-feira, o 1º Seminário Construindo Estratégia de Enfrentamento da Violência contra mulheres.
- Será em fevereiro a 11ª Jedição da Noiva do Livro de Mossoró, realizada pela Oficina da Notícia.

CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • serejo@terra.com.br
novojournal.jor.br/blogs/sredator

"Um dos mais perniciosos defeitos da vida natalense é a desconfiança."

Henrique Castriciano, em 1903

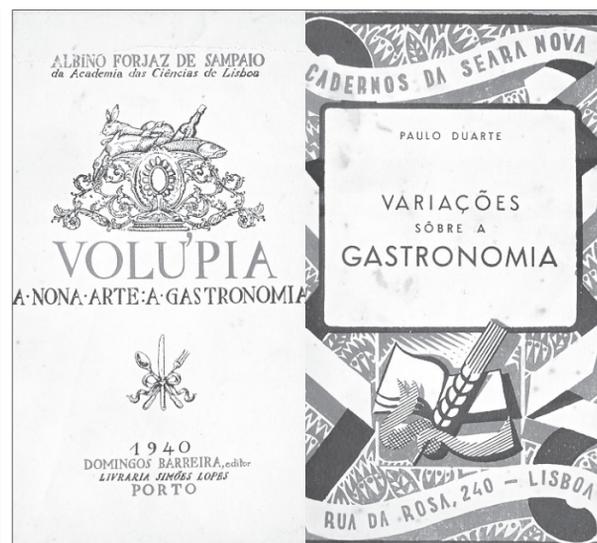


Da mesa brasileira

Acumulei aqui, Senhor Redator, em algumas prateleiras, um pequeno acervo de livros, daqui e de longe, sobre a comida, principalmente a brasileira. Achei, na minha pretenciosa imaginação, que se Câmara Cascudo escreveu a 'História da Alimentação no Brasil', certamente o assunto tem lugar no território da curiosidade humana. Se não é ciência, ajuda a explicar o homem brasileiro e a fixar sua identidade. Afinal, a mesa, queiram ou não os doutos, faz parte dos traços culturais de um povo.

Anos e anos pelejei, com a teimosia de um jumento sem mãe, para ter aqui, perto dos olhos e das mãos, aquilo que parecia ser, ontem e hoje, o melhor sobre a mesa brasileira. Não foi fácil, mas acabei reunindo, quando nada, o indispensável. Não esqueci os clássicos portugueses com as raízes de um saber ancestral. Do maior de todos os tratados, a 'Fisiologia do Gosto', de Brillat Savarin, aos mestres mais de perto, O Cozinheiro Imperial e O Cozinheiro Nacional, referências indispensáveis.

Sabia dos primeiros livros de brasileiros sobre gastronomia nascidos de mãos eruditas e parti para tê-los. Em Lisboa, num velho alfarrabista, encontrei, talvez, o mais raro, digamos, desse saber moderno, o 'Variações sobre a Gastronomia', de Paulo Duarte. Publica-



do em Lisboa pela Seara Nova, em 1944, com uma dedicatória de época a Álvaro dos Santos Lima - 'que compreenderá este livresco' - com o belo mimo de ter o ex-libris fixado na folha de guarda da brochura, perfeita e sem sujidade.

De outra feita, conversando com um alfarrabista no Largo da Misericórdia, numa manhã de luminosa primavera, descobri o livro de Albiño Forjaz de Sampaio, 'Volúpias', exatamente sobre 'A nona arte: a gastronomia', publicado no Porto quatro anos antes do livro de Paulo Duarte, edição Simões Lopes, 1940. Forjaz de Sampaio sabia do seu pioneirismo, por isso chamou de curioso seu estudo e fechou o prefácio com uma convocação bem arbitrada: 'Apare-

çam outros.' E apareceram.

Foi com o grande Paulo Duarte que o Brasil, muito antes da História da Alimentação, de Câmara Cascudo, em dois tomos, e publicados originalmente pela Companhia Editora Nacional com o selo da Brasileira - Volumes 323 e 323-A, 1967 e 1968, com duas outras reedições subsequentes - aprendeu a primeira e indispensável lição de que a alimentação é um saber também sociológico. Aliás, e para que não se duvide, o longo capítulo de abertura tem este título: 'Cozinha e Sociologia'.

Depois veio Cascudo, portanto, com sua extensa e erudita visão antropológica, desde sempre o maior estudo sobre a alimentação no Brasil. Seguido, e abrevio sem demo-

ras, do nosso Guilherme Figueiredo com 'Comidas Meu Santo' e 'Comes e Bebes', pela Civilização Brasileira. Só depois, as receitas brasileiras de Antônio Houaiss e 'A Mesa Voadora', de Luis Fernando Verissimo. Há bem mais e com as melhores origens, mas é que a mesa brasileira não caberia no espaço de uma crônica.

Quem conhece um pouco da cultura brasileira e da obra dos seus maiores intérpretes sabe que não é possível omitir 'A Geografia da Fome' e outros ensaios de Josué de Castro que estuda, entre vários temas, os Tabus Alimentares. Inclua-se, por dever e obrigação, os grandes e valiosos estudos de A. da Silva Melo que acreditava na superioridade do homem tropical e estudou com profundidade a alimentação do brasileiro, especialmente o nordestino, nos seus aspectos nutricionais e fisiológicos.

É esta curiosidade, registro, que faz o desassossego e a inquietação destes olhos quando encontram os gênios provincianos nos jornais, revistas e tevês pontificando sobre a mesa brasileira. Sequer vem o ânimo de invocar o bom preceito cristão de rogar ao Pai o perdão, como se eles não soubessem o que fazem. Sabem, Senhor Redator. Pelo menos alguns sabem que não sabem, mesmo que sejam atores desse teatro mambembe e enfeitam pratos diante da sala de jantar de nossas casas.

Conecte-se



cartas@novojournal.jor.br
novojournal.jor.br

@NovoJournalRN
facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Voo Milão - Natal

[previsão é que nova rota injete R\$70 milhões na economia do RN] Gostaria muito de acreditar, mas é bem capaz de virem só italianos em busca de "diversão" sexual e baderna.

José Oliveira

Via Facebook

Voo Milão - Natal - 2

Dólar e euro altos beneficiam demais o setor turístico. Podem se preparar pra uma nova explosão de gringos em terras potiguares. E suas consequências, para o bem e para o mal.

Mateus Augusto Galdino

Via Facebook

Voo Milão - Natal - 3

Conheço essa história e tenho o direito de não me enganar mais, visto que, apesar de ser um estado de potencial turístico, ostentamos alto índice de violência, péssima saúde, educação...

John Neto

Via Facebook

Voo Milão - Natal - 4

Estamos em um processo de reconquista do mercado internacional, passamos uma década perdendo voos dessa magnitude, então cada (re)conquista tem que ser comemorada!

Fernando Freire

Via Facebook

Natal em Natal

Tem dinheiro pra contratar shows faraônicos e não tem pra pagar o PCCS nem colocar em dia a Database do funcionalismo público municipal.

Ernesto Viana

Via Facebook

Segurança

Aprendam, por favor, que segurança se faz sim com planejamento, mas em primeiro lugar vem o efetivo.

Fabiano Costa

Via Twitter

PALCO

MARCAS - A Assembléia se afasta do limite prudencial fixado em 2.26%. Em Dezembro, estava com 2.25, baixou em abril para 2.24 e em agosto chegou a 2.22. E a luta é não chegar nem aos 2.26 permitidos.

MAIS - Para Augusto Carlos de Viveiros, secretário geral, a revisão nos programas sociais e culturais deverá ser rigorosa. Nem todos serão mantidos, outros sofrerão redução. A crise impõe controle de despesas.

VIDA - Vem aí a maior biografia já escrita no Brasil sobre uma personagem viva e atuante, com quase mil páginas: 'Ângela Maria, a eterna cantora do Brasil', de Rodrigo Four. Será lançada hoje, em S. Paulo.

GALO - Um aplauso devido a Rodrigo Bico, presidente da Fundação José Augusto, por fazer o jornal cultural O Galo cantar outra vez nos terreiros desta vila, vencendo as dificuldades financeiras da grande crise.

AGORA... - Que o Galo vai cantar durante a Feira do Livro e do Quadrinho, resta a segunda tarefa: fazer a revista Preá sair da toca. Nos dois casos não é fácil profissionalizá-las, sem a intolerância das velhas patotas.

CASCUDO - Concluída a exposição de Câmara Cascudo do Museu da Língua Portuguesa, em fevereiro próximo, o governo poderia tentar a doação do material e instalar no Memorial de Cascudo, hoje vazio.

CASA - Uma comissão tripartite com representantes dos estudantes, Governo do Estado e Ministério Público vai conduzir os investimentos nas obras de restauração da Casa do Estudante. E com plenos poderes.

SINTOMAS - Já esteve melhor o nível de atendimento no serviço de urgência do Hospital Walfredo Gurgel. Depois de uma fase de controle mais eficiente os pacientes voltam aos corredores. Além da falta de material.

CAMARIM

HISTÓRIA

É um péssimo exemplo de gestão pública o desempenho do Instituto do Patrimônio Histórico aqui no Rio Grande do Norte. Na fase dos governos petistas e diante do que foi tão bem realizado no passado.

EXEMPLO

O caso mais gritante, para não dizer deplorável, é o da Fortaleza dos Reis Magos, tomada das mãos da Fundação José Augusto no Governo Rosalba Ciarlini, em nome de uma gestão técnica e eficiente.

PESQUISA

O pedantismo, misto de iniquidade e inocuidade, começa com uma pesquisa arqueológica do Iphan para descobrir um passado de quatro séculos no maior monumento histórico do Rio Grande do Norte.

RESULTADO

A Fortaleza dos Reis Magos, símbolo da cidade, hoje está fechada, como fechada está também a Casa do Padre João Maria, na Rua da Conceição, onde já funcionou a sede do Iphan. Isto é uma vergonha!

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE QUALIDADE

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

novo.

novojournal.jor.br

Dizia Sêneca que "ao avarento falta-lhe o que tem e o que não tem". A única avareza respeitável é a do dinheiro público, exatamente onde o Poder que o guarda não o guarda. Rouba-o.

Tenho o maior número de melhores amigos do mundo. E desafio quem os tenha tanto quanto eu. E da minha família, não me exibo para evitar quebranto.

E assim dito, senhor Juiz, neste júri simulado, resta pedir a condenação. Para que, serenamente, a sentença reflita, na sua motivação, o direito negado às provas do acusado. Nos termos em que requer deferimento. Té mais.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

ENQUETE NOVOWHATS

O NOVO fez a seguinte pergunta aos leitores cadastrados no NOVOWhats: Você acha que o HUB da Latam vem para o RN? Os esforços da bancada potiguar estão sendo satisfatórios para ajudar na disputa? E o Aeroporto Internacional Aluizio Alves, é bom o suficiente? Confira agora as respostas enviadas pelos leitores:

Melhor aeroporto

Já estive nos três aeroportos que estão na disputa e o de Natal sem dúvidas é o mais capacitado.

Arthur Siqueira

Via NOVOWhats

Trabalho dos políticos

Acho que o Hub vem para o RN, pois temos atrativos extras que os outros não têm. Os políticos potiguares precisam intensificar os trabalhos para que o Hub venha, além de melhorar o acesso ao aeroporto Aluizio Alves.

Karlos Eduardo

Via NOVOWhats

Jogo político

O HUB da LaTAM tem grandes chances de vir para o RN. Mas, por trás disso ainda tem muito jogo político para se resolver. O RN tem uma estrutura favorável para que o HUB seja instalado aqui. O Aeroporto tem uma ótima estrutura, apesar de o acesso ser ainda precário. É uma vergonha o acesso via Macaíba / São Gonçalo. Mas voltando ao HUB...o RN oferece várias condições favoráveis e a bancada potiguar tem se esforçado e demonstrado interesse em ter o HUB no estado. Mas ainda tem muito jogo político para se jogar. E vence quem der mais condições favoráveis para a empresa. Isenção fiscal, redução de impostos... tomara que não esteja rolando corrupção em troca de melhores condições para a escolha.

Saul de Andrade

Via NOVOWhats

ZPEs e Hub

Este Hub está muito parecido com a ZPEs prometidas por muitos políticos que nunca deram as caras por aqui.

Geraldo Batista

Via NOVOWhats

Investimento privado

Nós contamos sim com a melhor infraestrutura aeroportuária. Só perderemos essa disputa se houver influência política. Querendo ou não nossa bancada é muito fraca e não consegue arrastar nem um investimento que seja do governo federal.

Gilberto Oliveira

Via NOVOWhats

Vantagem

Eu acredito que o RN está bem à frente dos outros concorrentes, mas é preciso vigiar as negociações dos adversários.

Vital Ferreira

Via NOVOWhats

Fraqueza política

O aeroporto sim, os políticos do RN que são fracos. Acho que não vem para o RN. Tomara que eu esteja errado.

Márcio Cardoso

Via NOVOWhats

Decisão já está tomada

A LaTam é uma empresa privada que certamente não vai fazer um grande investimento, como o HUB, baseado em joguetes políticos. Aliás, ela tá se aproveitando muito bem dessa disputa criada entre os três estados para conseguir o máximo de benefícios e isenções do estado que ela quer.

Eryka Marillya

Via NOVOWhats

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



O impasse político e a crise Econômica

Em julho de 2013, o Brasil foi sacudido por uma série de manifestações (algumas delas violentas) que reclamavam das condições econômicas, da corrupção e da incapacidade do Governo de atender às demandas de mobilidade urbana, segurança e assistência social. Naquela ocasião, os movimentos tinham caráter eminentemente popular, sendo - proposadamente - apartados dos partidos políticos tradicionais. Foram, portanto, manifestações apartidárias, ou melhor, anti-partidárias. Os políticos tradicionais mantiveram-se atônitos diante do clamor das ruas.

Em 2015, a crise tem outro conteúdo. As ruas estão vazias de manifestantes, ao passo que a classe política se movimenta para dar um desfecho institucional para a crise política. O povo é que, desta vez, está atônito.

A crise econômica - que é um ajuste do processo de desenvolvimento do Brasil após décadas de estabilização e redistribuição de renda - somente terminará quando o impasse político em que se meteu a Presidenta Dilma Rousseff se resolver e o prazo para tal desfecho se esgota rapidamente. Embora seja prematuro fazer qualquer tipo de previsão, cremos que o deadline da crise é o final de 2015 em três possíveis cenários: Impeachment; manutenção no cargo com entrega do comando ao PMDB ou renúncia. Aliás, bom dizer que todas essas três hipóteses se coadunam com a manutenção da normalidade institucional. Não há no Brasil, em nenhuma hipótese, condições políticas ou sociais para uma ruptura mais drástica da ordem institucional, como um golpe militar, por exemplo.

Na primeira hipótese, o Impeachment, a Presidenta seria afastada sob a alegação de ter cometido crime de responsabilidade ou crime comum, conforme estabelece a Constituição Federal de 1988. Trata-se de processo que se



desenvolveria em sua primeira fase na Câmara dos Deputados e seguiria para o julgamento final no Senado Federal (crime de responsabilidade) ou no Supremo Tribunal Federal (crime comum). Se o processo for aberto na Câmara dos Deputados e chegar ao STF ou ao Senado, a Presidenta ficaria automaticamente afastada do cargo por seis meses. Assumiria o Governo o Vice-Presidente Michel Temer (PMDB).

Trata-se de processo lento, traumático e de repercussões imprevisíveis na seara econômica. Depende, em sua essência, da existência de um crime, de um fato concreto que vincule a Presidenta a um ato delituoso. É como dizia um importante político brasileiro, a presença da "Sua Excelência o Fato". Esse fato ainda não apareceu. Uma possibilidade, embora de constitucionalidade duvidosa, seria a Presidenta por conta da maquiagem efetuada nos orçamentos dos anos anteriores. Isso, no entanto, dependeria ainda de julgamento no

Tribunal de Contas da União e da viabilidade jurídica de imputar um crime cometido em outro mandato, considerando que Presidenta foi reeleita e seu novo mandato começou em 2015.

Outra opção seria a Presidenta entregar o comando do Governo ao PMDB, maior partido do país, e conhecido pelo seu apetite por cargos e fisiologismo. O problema é saber como o partido da Presidenta - o PT - reagiria a isso tudo e como os movimentos sociais receberiam essa guinada governamental. Além disso, não há um PMDB, mas vários "PMDBs" e nessas condições, o arranjo político ficaria muito difícil, considerando a crônica incapacidade do Governo de dispor de um mínimo de articulação política no Congresso Nacional.

A menos traumática de todas as hipóteses seria a renúncia de Dilma Rousseff. Essa opção estancaria rapidamente a crise econômica e levaria a um Governo Michel Temer mais de centro, com uma possível coalizão com os maiores

partidos de oposição. Ocorre, no entanto, que não parece fazer parte do perfil da Presidenta Dilma Rousseff tomar tal medida, sendo mais acertado com sua trajetória pessoal uma opção de cair, mas "cair em pé". Evidente que tudo pode se precipitar rapidamente e a postura do Ex Presidente Lula é crucial nesse momento. Se Lula der as costas a Dilma e for também para a oposição, arrastando todo o PT para uma postura de crítica contundente às medidas ortodoxas de ajuste fiscal, aí a situação ficará insustentável e a renúncia será uma saída viável.

Enquanto isso, a taxa de câmbio absorve todo o stress político, apresentando um overshooting expressivo. O câmbio chegou a 4,25 real por dólar essa semana, determinando uma alta extraordinária. Desfechada a crise, cremos que o patamar de equilíbrio da moeda americana deva girar em torno de 3,8 ou 3,9 real/dólar.

O ex-ministro da Fazenda Delfim Netto escreveu nos anos 80 um livro intitulado "Só o político pode salvar o Economista". Esse livro ainda é atual, e a sociedade brasileira espera o desfecho da crise política para avançar na agenda econômica. Enquanto isso, as ruas continuam vazias.

Importante mencionar, entretanto, que em qualquer alternativa das acima indicadas, o cenário econômico a longo prazo é de otimismo. O mercado brasileiro, em dos maiores do mundo, com grandes oportunidades de investimentos. O Brasil continua sendo um global player e oferece taxas de retorno altíssimas. Há demanda em vários setores e com um ajuste fiscal adequado, as décadas passadas, de estabilização de moeda e do ambiente regulatório, bem como com a melhoria da distribuição de riqueza que ocorreu, teremos um ambiente institucional mais evoluído, menos corrupto e mais competitivo. É o que esperamos!

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Instagram @novojornalrn



O NOVO foi o único veículo do RN a acompanhar, na última sexta-feira, a entrega do Prêmio ANJ de Liberdade de Imprensa 2015, concedido à ministra Carmem Lúcia.



#OlharNOVO

O #OlharNOVO da Jacqueline foi do pôr do sol na praia do Santo Cristo, em São Miguel do Gostoso. A foto enviada via #NOVOWhats foi uma das mais curtidas no nosso Instagram.



Twitter @novojornalrn

O NOVO quer saber: você acha que o HUB da Latam vem para o RN?

@Mickeysilva retweetou: Se a mão pesada do Governo Federal, mais uma vez, não for usada contra o RN, acredito que sim.



Youtube/novojornalrn



O professor Carlos Bruno fala abertamente sobre o câncer de mama e explica como a doença atinge o corpo.



Acesse o vídeo pelo QR-Code



Facebook/novojornalrn



Natal tem vantagens sobre concorrentes para hub



O post com as vantagens de Natal para a instalação do hub ficou entre os mais compartilhados da semana

Potiguares estão indo aprender sobre tecnologia nos EUA

Com ajuda do Sebrae, empresas do Rio Grande do Norte estão fazendo intercâmbio no Vale do Silício, considerado o ecossistema mais importante do mundo na área de tecnologia da informação

Isabela Santos
Do NOVO

Novas empresas potiguares de tecnologia estão viajando ao Vale do Silício, situado na região da Califórnia, nos Estados Unidos, com articulação do Sebrae. A intenção é fazer intercâmbios no pólo industrial que concebe inovações científicas e tecnológicas para o mundo todo. Pelo menos 30 empresas do Rio Grande do Norte já fizeram essa viagem desde 2009, quando foi realizada a primeira missão, que leva tanto negócios consolidados na área de TI, quanto startups.

Em novembro, outras cinco empresas do RN vão conhecer o pólo de inovação norte-americano: FindMe e Outgo, premiadas na Feira do Empreendedor de 2014, e outras três definidas na Missão Agrotech na noite de ontem (17/10), durante a Festa do Boi, em Parnamirim mas até o fechamento desta edição ainda não havia sido divulgado o

resultado pelo Sebrae-RN. A missão foi iniciada em julho com o objetivo de incentivar a criação de novos negócios digitais que valorizem soluções criativas para fortalecer o trabalho do homem no campo.

O diretor comercial da FindMe, Diogo Vinicius, tem ótimas expectativas para a excursão. "Passar alguns dias vendo como eles trabalham, apresentando o nosso projeto e recebendo o feedback deles vai ser muito importante para o nosso trabalho e pra nós, enquanto profissionais", disse, lembrando que haverá visitas a grandes empresas como Google, Facebook, Netflix, Twitter, Apple e Tesla, além da Universidade Stanford, uma das instituições mais prestigiadas do mundo. Também faz parte do roteiro um evento dedicado ao sistema operacional Android, AnDevCon, e rodada de negócios com investidores.

O Vale é o "ecossistema mais importante do mundo na área de tecnologia da informação", de acordo com o gestor do Projeto de Tecnologia



// Premiadas na Feira do Empreendedor de 2014, 'FindMe' está participando do intercâmbio

da Informação e Comunicação (Protic) e Startup do Sebrae-RN, Carlos Von Sohsten. "É onde ocorrem os principais eventos dessa área e onde funcionam as empresas de referências mais importantes. Eles conhecerão uma nova realidade, e farão network", completa.

Quem já foi garante que vale a pena. O engenheiro de produção Álvaro Barbosa é CEO (executivo-chefe) da empresa de soluções para o mer-

cado varejista Blue Eye e fez a viagem pelo Sebrae de Minas Gerais. Isso porque a empresa, que começou no Rio Grande do Norte, está presente também em Belo Horizonte e sendo acelerada por uma incubadora de lá, a Tech Mall. Oito startups mineiras foram selecionadas para a viagem de dez dias que ocorreu em setembro. O principal evento de que participaram foi o TechCrunch Disrupt SF 2015.

Álvaro explica que as startups tiveram estandes e seus representantes conversavam com os visitantes da feira, investidores e possíveis parceiros, durante vasta programação. "A gente tinha que fazer muito pitch, apresentação da empresa em pouquíssimo tempo. Treinamos com o grupo Brazil Inovators (que fomenta o empreendedorismo) o elevator pitch, que é ir a grandes empresas, entrar no eleva-

dor junto com algum executivo e apresentar o negócio naquele momento", lembra.

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) - órgão do governo criado para facilitar importação e exportação, tanto de produtos quanto de empresas - também se envolve, fazendo "meio de campo entre investidor americano e as empresas brasileiras".

O CEO diz que conheceu muitos empresários brasileiros nos Estados Unidos que tiveram sucesso. E ainda dois parceiros que ajudam hoje a melhorar a tecnologia do produto, além de manter relacionamento com alguns investidores. E os ganhos não param por aí.

"Entender a cultura do Vale do Silício foi ver que a régua é mais em cima. Eles nunca abrem uma empresa pra prestar serviços só para os Estados Unidos. Eles pensam de forma global. Foi um aprendizado gigantesco pra gente", revela.

CONTINUA
NA PÁGINA 8

Das nossas pranchetas para você. Com amor.

RITZ - G 5

Projetando o melhor para sua vida

f t i /ritzbrasil ritz-g5.com.br

☎ 84 3027.2020 ☎ 84 99107-7130

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7

Estímulo ao empreendedorismo

Com o objetivo de estimular o empreendedorismo, Natal vai sediar dois encontros de startups nas próximas semanas: o Ideation ou Startup Weekend Natal.

Idealizado no Vale do Silício para trazer experiências de educação para jovens empreendedores, o Ideation Brasil - Sua Ideia na Prática será realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, nos dias 24 e 31 de outubro e 07, 14 e 21 de novembro.

Estes encontros têm o objetivo de apresentar um protótipo de negócio (produto ou serviço) no final. O diferencial dessa metodologia é que os encontros dos participantes são guiados por mentores, convidados do público empresarial local e professores de destaque das áreas relacionadas a negócios.

A competição Sua Ideia na Prática (SINP) foi inspira-

da nas disputas de empreendedorismo que acontecem nas melhores universidades da Califórnia. A metodologia utilizada durante as etapas da competição foi desenvolvida em parceria com a USC — University of Southern California — eleita a segunda melhor universidade de empreendedorismo dos EUA.

Os participantes irão aprender a como descobrir um problema que atinge um público-alvo, como desenvolver um modelo de negócio para resolvê-lo e como apresentá-lo para investidores. A SINP é um processo educativo para ajudar o participante a dar os primeiros passos com seu projeto.

As primeiras etapas do evento ocorrerão no prédio Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA). O local da última etapa ainda está a ser definido. Informações:

www.ideationbrasil.com.br.

O Startup Weekend é o maior evento de empreendedorismo prático do mundo e terá sua terceira edição em Natal entre 13 e 15 de novembro. Mais de 8 mil startups foram criadas nos eventos realizados em cerca de 100 países.

São formadas equipes em torno das melhores ideias (escolhidas por votação) e a partir daí são 54 horas de criação de modelos de negócios, programação, design e validação de mercado. O fim de semana termina com a apresentação dos projetos a empreendedores de sucesso em uma nova oportunidade para receber feedback.

O Startup Weekend é um evento de imersão, onde empreendedores e aspirantes a empreendedores podem descobrir se suas ideias são viáveis. Site do evento: natal.up.co/events/7434.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Gabriel Raneyr, 18, gere startup que faz contagem e identifica os clientes de lojas de varejo

“Em uma startup o tempo é elemento primordial. A agilidade e eficiência em colocar uma ideia no mercado pode determinar seu sucesso ou fracasso.”

Rayanny Nunes
Consultora



Quatro passos para criar uma startup de sucesso

Para seguir o exemplo dessas e outras startups de sucesso, é preciso ter cautela na execução do projeto. A criação de uma empresa na área de tecnologia da informação passa por três fases: ideação, planejamento e execução. Na primeira fase, é preciso identificar um problema a ser solucionado a partir do negócio que se tem em mente. Veja as dicas da consultora de inovação e modelo de negócios da 9açaõ, Rayanny Nunes.

1. Identificar um problema a ser solucionado

Algumas perguntas norteiam essa fase, dentre elas: Qual problema minha solução resolve? Esse problema tem um grande público para atender? Existe alguma solução que já resolve esse problema? Se sim, qual meu diferencial?

2. Validar o problema com o público que deseja trabalhar

Nesta etapa, é preciso conversar/entrevistar o público-alvo para identificar se ele tem realmente o problema com o qual se quer trabalhar e se há interesse na sua solução. São utilizadas ferramentas como Landing Page, questionários online e entrevistas.

3. Formatar modelo de negócio

Para formatação do modelo de negócio, o ideal é adoção de uma ferramenta do tipo canvas, um mapa visual pré-formatado, que divide o empreendimento em blocos. Essas ferramentas direcionam a compreensão do modelo de negócio e de todos os stakeholders (participantes) envolvidos.

4. Desenvolver MVP (Mínimo Produto Viável)

Em uma startup o tempo é elemento primordial. A agilidade e eficiência em colocar uma ideia no mercado pode determinar seu sucesso ou fracasso. Na perspectiva de Lean Startup, é previsto o teste de hipóteses de problemas de solução. A metodologia ágil preconiza o desenvolvimento contínuo com incrementos de funcionalidades. O MVP é a primeira fase da execução do produto/serviço e se configura como o mínimo conjunto de funcionalidades que permite uma ação e aprendizado sobre os clientes ou usuários". É a fase de coleta de feedback dos usuários, testar possibilidades e identificar quais elementos são essenciais para a sua solução.

FindMe

Uma das empresas que vai ser apresentada na Califórnia é a FindMe Inseparável. Essa startup criou um dispositivo vestível em forma de chaveiro, pulseira, botton, mas também aplicado em adesivos, que as pessoas podem utilizar "para prevenir a perda daquilo que elas acham realmente importante", segundo conta o diretor comercial da FindMe, Diogo Vinicius. É possível traçar uma cerca virtual a partir de pulseiras coloridas para as crianças. "A família está em um parque e os pais

delimitam 20 metros de cerca no aplicativo. Caso a criança rompa esse limite de distância, o aplicativo vai avisar. Funciona sempre visando prevenir a perda daquilo que as pessoas acham realmente importante", enfatiza Diogo, destacando que também há aplicação corporativa. O mesmo parque pode oferecer pulseiras aos visitantes para monitorar em quais brinquedos vai o cliente, aliando também à preocupação dos pais. O estabelecimento poderia ainda ter mais interação com os clientes, enviando promoções e informativos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA RECEBIMENTO DE IMÓVEL RESIDENCIAL NÃO EDIFICADO (LOTE) DO LOTEAMENTO SANTA BEATRIZ

A empresa TAVARES DE MELO DESENVOLVIMENTI IMOBILIÁRIO S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 15.150.812/0001-90, com sede e foro No município de Parnamirim/RN, à Rodovia BR 101, KM 11, CEP 50.149-090 e a PLANO URBANISMO LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 02.513.532/0001-58, com sede na Rua Paulo Barros de Góes, nº 1840, Edifício Miguel Seabra Fagundes, Lagoa Nova, Natal/RN, em atenção ao disposto na Cláusula 8 dos contratos particulares de promessa de compra e venda, utilizam-se do presente meio para tornar pública a COMUNICAÇÃO de que mais uma etapa da obra do LOTEAMENTO SANTA BEATRIZ (1ª etapa: Quadras 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07; e 2ª etapa: Quadras 08, 09, 10, 11, 12, 13 e 14) encontram-se concluídas desde 29/08/2015, razão pela qual CONVOCAMOS, para que no prazo improrrogável de 10 (dez) dias contados da publicação do presente Edital, os seguintes clientes compareçam no Loteamento para recebimento dos seus respectivos lotes:

Qd 01 Lt 05, ISAIAS ALFREDO DA SILVA, CPF 011.322.434-67 / Qd 01 Lt 06, BERNADETE JANUARIO DA COSTA, CPF 074.917.918-08 / Qd 01 Lt 08, FRANCISCO CANINDE FERREIRA DA SILVA, CPF 584.183.981-53 / Qd 01 Lt 17, ROSIVANIA NASCIMENTO VIEIRA, CPF 078.610.254-38 / Qd 01 Lt 20, WERICK WESCLEY BENTO RIBEIRO, CPF 013.691.754-26 / Qd 01 Lt 21, WERICK WESCLEY BENTO RIBEIRO, CPF 013.691.754-26 / Qd 01 Lt 22, ROSSINI TORRES CARVALHO JUNIOR, CPF 074.841.734-60 / Qd 01 Lt 23, YURI JOSE ROBERTO OLIVEIRA, CPF 053.727.964-48 / Qd 01 Lt 24, YURI JOSE ROBERTO OLIVEIRA, CPF 053.727.964-48 / Qd 02 Lt 29, LEONILSON LOPES DOS SANTOS, CPF 011.594.314-50 / Qd 02 Lotes 31, 32, 33, 34, 35 e 36, A DE S CLAUDIA EMERENDIMENTOS E SERVIÇOS - ME, CNPJ 11.287.027/0001-23 / Qd 02 Lt 50, CARLOS AUGUSTO BRITO BEZERRA, CPF 058.464.404-36 / Qd 02 Lt 51, ARILY LAFAELLI DE SENA FREIRE, CPF 099.233.284-22 / Qd 02 Lt 52, FAGNER MENDES DE ALMEIDA, CPG 074.531.544-56 / Qd 02 Lt 58, JACQUELINE HENRIQUE DA SILVA ALVES, CPF 084.842.934-67 / Qd 03 Lotes 101, 102, 103, 104 e 105, ANTONIO PEDRO DA SILVA, CPF 444.468.374-00 / Qd 03 Lt 106, JOVIANO FELINTO, CPF 812.848.704-30 / Qd 03 Lt 107, IGREJA EVANGELICA ASSEMBLEIA DE DEUS, CNPJ 08.332.785/0019-30 / Qd 03 Lt 108, ANDREA RODRIGUES FELICIANO DOS SANTOS, CPF 280.302.188-93 / Qd 03 Lotes 74, 75 e 76, FRANCISCO DE ASSIS FURTADO, CPF 647.530.428-04 / Qd 03 Lt 78, ADALBERTO DA CONCEIÇÃO, CPF 057.098.344-40 / Qd 03 Lotes 79, 80, 81, 82, 83 e 84, EDILTON HERMOGENES DE BARROS, CPF 439.556.574-34 / Qd 03 Lt 86, ERIVANILDO BARBOSA DE ARAUJO SILVA, CPF 009.524.504-96 / Qd 03 Lt 87, THIAGO SILVA DE ARAUJO, CPF 057.148.214-75 / Qd 03 Lt 97, VICTOR MATHEUS DE SOUSA SILVA, CPF 108.906.554-05 / Qd 03 Lt 99, JUCICLEIDE OLIVEIRA DE MORAIS, CPF 074.486.404-61 / Qd 04 Lt 128, MARIA DE FATIMA RODRIGUES COSTA, CPF 051.989.374-36 / Qd 04 Lt 129, MARIA APARECIDA DE SOUZA, CPF 413.883.804-04 / Qd 04 Lt 130, JOSE RODRIGO DA SILVA, CPF 785.810.524-87 / Qd 04 Lt 144, SEVERINO FELIX DA SILVA, CPF 752.117.184-53 / Qd 04 Lt 145, RICHARD ANDRIER PEREIRA SILVA DE LIMA, CPF 011.788.164-35 / Qd 04 Lotes 151, 152, 153, 154 e 155, ANTONIO PEDRO DA SILVA, CPF 444.468.374-00 / Qd 04 Lt 156, MARIA CARDOSO DE PAIVA, CPF 008.798.024-05 / Qd 05 Lotes 41, 42 e 43, FERNANDA MARIA BEZERRA AVELINO, CPF 023.155.224-63 / Qd 05 Lt 66 e 68, GENIVAL DE SOUZA CAMARA, CPF 016.141.044-97 / Qd 05 Lt 70, NALIGIA MARIA GREGORIO CAMARA, CPF 052.600.884-92 / Qd 05 Lt 72, PAULO CESAR PLINIA BATISTA, CPF 048.901.374-08 / Qd 06 Lt 112, JOSIMAR ALVES DE OLIVEIRA, CPF 721.726.904-06 / Qd 06 Lt 113 e 114, GIOVANA KARLA DE SOUZA, CPF 035.243.284-58 / Qd 06 Lt 115, DORIEDSON FONSECA DO COUO, CPF 828.406.014-00 / Qd 06 Lt 116, CASSIO LUCAS DO NASCIMENTO SILVA, CPF 074.404.954-70 / Qd 06 Lt 117e 118, HIL ENGENTHARIA LTDA, CNPJ 03.322.854/0001-82 / Qd 06 Lt 88 e 89, MARCOS ANTONIO COSTA DE SOUZA, CPF 798.045.514-20 / Qd 06 Lt 91, ERIC BARBOSA ALVES LEITE, CPF 037.132.564-11 / Qd 06 Lt 92, MARILIA SOARES DE ARAUJO, CPF 049.760.634-88 / Qd 06 Lt 93, MANOEL COELHO DA SILVA, CPF 654.454.304-72 / Qd 06 Lt 94, ZENILMA GOMES ALVES, CPF 032.698.954-45 / Qd 07 Lt 137, FABIANO ANDRE PILATTI, CPF 702.248.030-34 / Qd 07 Lt 139, MARCELO PACHECO, CPF 089.474.627-80 / Qd 07 Lt 140, JEOMAR ALVES DE OLIVEIRA, CPF 520.866.744-49 / Qd 07 Lt 157, JEFFERSON DE ALMEIDA MIRANDA, CPF 331.473.728-98 / Qd 07 Lt 159, MARIA DALVACI MILITÃO DA SILVA, CPF 634.033.074-68 / Qd 07 Lotes 161, 162, 163, 164 e 165, SHIRLENE GERLUCE LUCENA DO NASCIMENTO, CPF 792.172.734-49 / Qd 08 Lt 166, REGINALDO RIBEIRO DA SILVA, CPF 030.628.436-75 / Qd 08 Lt 167, ULISSES ANDRADE DE OLIVEIRA, CPF 912.476.834-00 / Qd 08 Lt 169, EDVALDO CRISTOVÃO DE ARAUJO, CPF 082.118.938-78 / Qd 08 Lt 170, IARA RAMALHO AURELIANO, CPF 261.228.118-58 / Qd 08 Lt 172, EDUARDO DE ALMEIDA RAFAEL, CPF 329.944.298-88 / Qd 08 Lt 173, LUIZ GONZAGA DE SOUZA JANEIRO, CPF 049.472.964-37 / Qd 08 Lt 175, ESTEFERSON LUIS DE FRANÇA, CPF 044.705.474-09 / Qd 08 Lt 176, ANA KLECIA ELOI DE LIMA, CPF 011.844.134-52 / Qd 08 Lt 177, LEONARDO LIMA DA TRINDADE, CPF 029.716.184-98 / Qd 08 Lt 182 e 183, SEVERINA FAUSTINO DE MEDEIROS, CPF 942.083.954-00 / Qd 08 Lt 186, JOÃO CARLOS DA SILVA, CPF 089.440.531-99 / Qd 08 Lt 187, CRISTIANO DE ABREU GOMES, CPF 073.153.324-05 / Qd 09 Lt 191, LUIS ANTONIO IVO DE ANDRADE, CPF 023.047.314-81 / Qd 09 Lt 192, LUANDERSON FERNANDO DE SALES ANDRADE, CPF 431.754.388-57 / Qd 09 Lt 193, FLAVIO INACIO DA COSTA, CPF 031.785.684-76 / Qd 09 Lt 201, ANDREZA RAPHAELLE DA SILVA, CPF 078.384.444-11 / Qd 09 Lt 202, ILENE SOARES GOMES, CPF 065.288.124-62 / Qd 10 Lt 204, CONSTRUMAQUINAS - TERRAPLENAGEM E LOCAÇÃO DE MAQUINAS PESADAS LTDA, CNPJ 06.862.723/0001-86 / Qd 10 Lt 209, MAX SUELDO DA SILVA, 080.217.534-12 / Qd 10 Lt 210, WILSON SALES DA SILVA, CPF 053.504.404-62 / Qd 10 Lt 211, JOSE ALISANDRO AMARTINE, CPF 068.668.924-06 / Qd 10 Lt 212 e 213, RUY SILVA DE OLIVEIRA, CPF 365.702.305-49 / Qd 10 Lt 214 JOANA DARCI GARCIA JANUARIO, CPF 336.513.884-68 / Qd 10 Lt 215, THIAGO DOS SANTOS LUCIO, CPF 333.456.078-32 / Qd 10 Lt 216, MOISES LINHARES DA SILVA, CPF 025.080.824-22 / Qd 10 Lt 217, ROSANGELA MARIA MOTA DE SOUZA SILVA, CPF 904.106.454-00 / Qd 11 Lt 218, JOSEILSON DE OLIVEIRA SILVA, CPF 971.471.764-72 / Qd 11 Lt 223, RILBER GENUINO DA SILVA, CPF 008.499.974-88 / Qd 11 Lt 224, JANIELLY RAMOS DA SILVA, CPF 054.988.064-00 / Qd 11 Lotes 225, 226, 227 e 228, ELIAS DA SILVA BATISTA, CPF 047.880.084-32 / Qd 12 Lt 232, FRANCISCO RAFAEL DA SILVA NETO, CPF 011.026.814-82 / Qd 12 Lt 239, CLAUDIA RIBEIRO DE SOUZA MARTINS, CPF 250.098.118-55 / Qd 12 Lotes 240 e 241, ANGELA MARIA DA SILVA SOARES MIRANDA, CPF 054.485.902-25 / Qd 12 Lotes 243, 244, 245 e 246, WANDER BORGES DA CAMARA, CPF 056.712.604-85 / Qd 12 Lt 247, DARI DANTAS DA CUNHA, CPF 722.168.084-15 / Qd 13 Lt 250, FRANCISCO FERREIRA DE FRANÇA JUNIOR, CPF 096.277.914-82 / Qd 13 Lt 251, MARIA NAZARE CAVALCANTE DE SOUSA, CPF 038.991.004-09 / Qd 13 Lt 256, EDMAR ROSA GOMES, CPF 130.902.754-49 / Qd 13 Lt 257, EDNA ROSA GOMES BEZERRA, CPF 447.634.334-15 / Qd 13 Lt 266, JOSE CARLOS VICENTE FERREIRA, CPF 024.804.704-31 / Qd 13 Lt 267, ELISETE MARQUES CABRAL, CPF 768.836.398-53 / Qd 14 Lotes 268 e 269, MARIA DOLORES GRIZ FERRON, CPF 007.523.624-96 / Qd 14 Lt 275, MARLEIDE COSTA DE FREITAS, CPF 511.328.343-68 / Qd 14 Lt 276, EDUARDO DE OLIVEIRA, CPF 077.323.387-31 / Qd 14 Lt 277, ANGELA OLIVEIRA DAS CHAGAS, CPF 027.154.484-81 / Qd 14 Lt 280, ANGELA MARIA DA SILVA SOARES MIRANDA, CPF 054.485.902-25 / Qd 14 Lt 282, JOSE RAIMUNDO DE SOUSA NETO, CPF 336.167.954-00 / Qd 14 Lt 286, LEONARDO MENDES VIANA, CPF 073.235.874-41 / Qd 14 Lt 287, JAQUELINE FERNANDES SILVEIRA, CPF 011.526.354-33 / Qd 14 Lt 289, FRANCISCO COSME PEREIRA, CPF 653.858.964-20 / Qd 14 Lt 290, DARI SUSY ANDRADE DA SILVA, CPF 009.830.054-78 / Qd 14 Lt 296, RENATO SOARES DE MENDONÇA, CPF 057.642.454-43.

ADVERTÊNCIA: A(s) vossa(s) senhor(a) advertido de que, caso não haja o comparecimento, ou de seu representante legal devidamente munido de instrumento de procaução pública ou particular, com firma reconhecida em cartório, com poderes específicos para o ato, considerará-se a(s) Lote(s) como devidamente entregues(s), após o que ficarão sob a responsabilidade de cada adquirente o adimplemento de qualquer tributo que seja devido, inclusive o IPTU, as despesas cobradas pelas concessionárias de serviços públicos, bem como os encargos e impostos referentes à abertura de matrícula, lavratura e registro da escritura definitiva dos lotes perante os órgãos públicos ou escriturários, conforme previsto no item 8.3 dos contratos ora firmados. Em caso de dúvida, entrar em contato com a nossa central de relacionamento pelo telefone (84) 4009-7022 4009-7023 e através do e-mail atendimento@planourbanismo.com.br. Natal/RN, 16 de outubro de 2015.

TAVARES DE MELO DESENVOLVIMENTI IMOBILIÁRIO S/A. CNPJ sob nº 15.150.812/0001-90 PLANO URBANISMO LTDA. CNPJ sob nº 02.513.532/0001-58

ROBERTO ALEXANDRE LEILOEIRO OFICIAL

cosern Grupo Neoenenergia

LEILÃO COSERN
Data: 31 / OUTUBRO / 2015
Local - Dependências internas do Terreno Anexo ao Edif. Sede da COSERN, com acesso pela Av. Gov. Rafael Fernandes, s/nº - Baldo - Natal/RN

- Horário - às 09horas
OBJETO: MÓVEIS, MÁQUINAS E UTENSÍLIOS, INCLUSIVE SUCATA.
- Horário - às 10horas
OBJETO: MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, INCLUSIVE SUCATA.
- Horário - às 11horas

VISITAÇÃO: DE 26 A 30 DE OUTUBRO DE 2015, NO HORÁRIO DAS 09:00HS ÀS 12:00HS E DAS 13:00HS ÀS 16:00HS
EDITAL E INFORMAÇÕES NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO:
Rua Ipanguaçu nº 1123 - Caixa Postal 48 - Tirol - Natal/RN - CEP 59.015-030
ou nos tels.: (0**84) 3221-3172 // 99982-1625 // 99969-5336
Site: www.robertoalexandre.com.br

Estupros em Natal cresceram 15% em 2014

Segundo Anuário da Segurança, capital potiguar registrou o segundo maior acréscimo percentual de crimes sexuais no país desde 2013 até o ano passado

Paulo Nascimento
Do NOVO

A capital do Rio Grande do Norte foi uma das únicas cinco do país que registrou aumento no número de estupros entre 2013 e 2014. De acordo com os dados divulgados pelo 9º Anuário Brasileiro da Segurança Pública, Natal passou de 145 estupros em 2013 para 169 no ano seguinte – 14 estupros a mais, em números absolutos –, configurando um acréscimo percentual de 15,5%.

Em termos de percentual, a capital potiguar ficou atrás apenas de Goiânia-GO, que assinalou um aumento de 19,5% nos registros de estupro, e à frente de Vitória-ES, Curitiba-PR e Boa Vista-RR no ranking das capitais que aumentaram os apontamentos de estupro.

Natal seguiu no caminho contrário da tendência nacional, que apontou para uma média de redução de 15,4% nos estupros registrados.

Ainda segundo o estudo feito pelo Fórum Brasileiro da Segurança Pública (FBSP), os dados relativos à Natal em 2014 indicam que ocorreram 19,6 estupros para cada 100 mil habitantes da capital.

Os números do crime sexual na maior cidade do RN contidos no Anuário da Segurança Pública foram levantados junto à Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed).

A maioria dos crimes sexuais apontados no estudo do FBSP ocorridos em Natal tem como vítima mulheres, e por isso é registrada nas delegacias especializadas em Atendimento à Mulher (Deam), instaladas nas zonas Sul, que também atende Oeste e Leste, e Norte.

Responsável pela Deam da zona Norte, a delegada Mari-



// Natal seguiu no caminho contrário da tendência nacional, que apontou para uma média de redução de 15,4% nos estupros registrados

na Toffoli avalia que o aumento de notificações apontado pelo 9º Anuário entre 2013 e 2014 é, de certa forma, esperado por quem tem envolvimento direto com o trato desse tipo de crime. “De fato notamos o aumento nas notificações, como apontou o estudo. E também é uma tendência que até o momento repete-se em 2015”, indica a delegada.

Para Mariana Toffoli, o incremento tem de ser analisado a partir de vários pontos de vista. “O aumento pode ser puramente por conta do crescimento de estupros, mas também pode ser acarretado pela diminuição na subnotificação. Nem todas as vítimas de es-

tupro procuram a delegacia, porque é muito difícil para a vítima”, relata.

A análise da titular da Deam ZN é referendada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Segundo pesquisa da fundação pública federal, apenas 10% dos estupros ocorridos no Brasil chega a ser registrado pelas autoridades policiais.

A se levar em consideração a estimativa do Ipea, o número efetivo de estupros em Natal no ano passado seria de quase 1,7 mil.

TREINAMENTO

O trabalho para reverter a subnotificação, segundo To-

ffoli, deve ser feito em cima da divulgação das ações feitas pelas delegacias especializadas.

“Todos nós aqui temos um treinamento específico para atender vítimas de crime sexuais, que são recebidas em sala privada e atendidas exclusivamente por agentes femininas. Por ser um crime que muitas vezes acontece em ambiente privado, a mulher não quer denunciar, mas ela não sabe que tem a possibilidade de receber esse atendimento. Precisamos cada vez mais levar essas informações para as mulheres”, aponta Mariana.

A delegada também defende que é necessário um incremento no trabalho das

Deam's no Rio Grande do Norte. Além das duas delegacias de Atendimento à Mulher da capital, outras três funcionam no estado: Parnamirim, Caicó e Mossoró.

“Temos dificuldades porque a delegacia não funciona em horário integral. As delegacias de Plantão fazem o possível, mas o atendimento não é especializado para crimes de violência sexual. Nós que trabalhamos na área especializada esperamos que seja possível, em algum momento, expandir a Deam para o regime de plantão. Sabemos das dificuldades de efetivo para implementar os plantões, mas eles são necessários”, completou Toffoli.

Brasil: um estupro a cada 11 minutos

De acordo com os dados do Anuário, no ano passado, o Brasil registrou 47.643 casos de estupro. Apesar de o número representar uma retração de 3.444 casos registrados em relação ao ano anterior, ou queda de 6,7%, o FBSP destaca que não é possível afirmar que realmente houve uma redução do número de estupros no Brasil, já que a subnotificação deste tipo de crime é extremamente elevada.

“O crime de estupro é aquele que apresenta a maior taxa de subnotificação no mundo, então é difícil avaliar se houve de fato uma redução da incidência deste crime no país”, alerta Samira Bueno, diretora executiva do FBSP.

O Fórum acredita que devam ter ocorridos entre 136,1 mil e 476,5 mil estupros no Brasil em 2013. A projeção mais “otimista” se baseia em estudos internacionais, como o National Crime Victimization Survey (NCVS), que apontam que apenas 35% das vítimas desse tipo de crime costumam prestar queixas.

Já a pior previsão, e provavelmente mais próxima da realidade, se apoia no estudo “Estupro no Brasil: uma radiografia segundo os dados da Saúde”, do Ipea, que aponta que, no Brasil, apenas 10% dos casos de estupro chegam ao conhecimento da polícia.

“A comparação com as taxas de países europeus, como a Suécia, onde a taxa de estupros é 150% superior à brasileira, sugerem que a subnotificação deste crime é realmente maior no Brasil”, destaca Samira.

Considerando somente os boletins de ocorrência registrados, em 2014, aconteceu um estupro a cada 11 minutos no Brasil.

O estado com o maior número de casos foi São Paulo, que responde por pouco mais de um quinto (21%) dos estupros no País: 10.026. O número, entretanto, representa uma redução de 2.031 casos (16,8%) em relação ao ano anterior, quando foram registrados 12.057 estupros no Estado. Já o Espírito Santo foi o estado com o menor número de estupros registrados, 238.

De acordo com pesquisa realizada pelo Datafolha a pedido do FBSP em 84 municípios brasileiros com mais de 100 mil pessoas, 67% dos brasileiros têm medo de ser vítima de agressão sexual. O número é menor entre os homens (42%) e expressivamente maior entre as mulheres (90%).

A pesquisa também detectou que esse medo é menor no sul, atingindo 61% da população local, e maior no nordeste, atingindo 74% da população.

Outro ponto captado pela pesquisa é que o medo de ser vítima de agressão sexual cai significativamente de acordo com o aumento da renda dos brasileiros.

Quebra de uma cultura machista

Os dados de aumento dos estupros em Natal que estão no 9º Anuário da Segurança Pública dizem respeito ao ano de 2014. Mas, já durante de 2015 casos de violência sexual contra mulheres na capital potiguar chocaram o público.

O principal deles foi a série de estupros nas proximidades do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte. Um trio de homens, dois deles irmãos gêmeos de 17 anos, cometeram três estupros coletivos durante o mês de agosto, até serem presos pela Polícia Civil.

Já no mês passado, uma turista carioca foi estuprada em Ponta Negra. Ela trafejava a pé pelo bairro da zona Sul quando foi abordada por um homem não identificado, que a violentou em um terreno baldio. O caso não foi solucionado pelos agentes de segurança pública.

Os casos foram acompanhados também pela Secretaria Extraordinária de Po-



// Casos violência sexual em 2015 chocaram a sociedade

líticas Públicas para Mulheres do RN (SPM-RN). Titular da pasta criada pelo Governo do Estado neste ano, a psicóloga Teresa Freire defende que a prioridade no combate aos crimes sexuais perpassam por uma quebra de cultura social.

“O estupro é o fruto de uma cultura social de supremacia dos homens sobre as mulheres, sem respeito ao ser humano, que não foi comba-

tida por muito tempo. A desigualdade muito é forte e naturalizada, por isso precisamos de um trabalho direto na sociedade para que a mulher não se cale diante da violência”, analisa Freire.

Para a secretária estadual, o trabalho de aproximação com a sociedade deve ser feito através da criação de uma rede sólida entre as instituições. “Acompanhamos esses dados preocupantes sobre os

DADOS RN

NATAL

- 2013: 145 / 17
- 2014: 169 / 19,6

+ 15,5%

5 cresceram

Goiânia-GO - (19,5%)

Natal-RN - (15,5%)

Vitória-ES - (13%)

Curitiba-PR - (12,2%)

Boa Vista-RR - (7,5%)

74%

Tem medo de ser vítima de agressão sexual

184

Pessoas cumprindo pena por crimes contra a dignidade sexual

Turismo no RN vai arrecadar mais de R\$ 2 bilhões em 2015

Novas políticas de incentivo ao turismo já resultaram este ano em um crescimento de 10% no número de visitantes em relação ao ano passado, o que impulsiona melhorias para o setor

FABIO CORTEZ / NOVO



Illdimarck Rael
Do NOVO

Com um crescimento de 10% no número de visitantes em relação ao ano passado, o setor do turismo no Rio Grande do Norte movimentou um total de R\$ 2,2 bilhões até agosto deste ano. Hoje, a atividade turística é uma das aliadas para amenizar os sintomas da crise financeira que assolam a economia potiguar.

Segundo dados do Aeroporto Internacional Aluizio Alves recebeu, mais de dois milhões de pessoas desembarcaram no Estado em 2015.

De acordo com o titular da Secretaria Estadual de Turismo (Setur), Ruy Gaspar, a expectativa é melhorar ainda mais os números para 2016.

“Esperamos repetir os mesmos 10% que obtivemos em 2015. Quem sabe, até mais... A alta temporada deste ano está prometendo ser tão boa ou melhor que a anterior”, revela.

Ele aponta que os investimentos em turismo têm sido uma das prioridades do Governo, empregando recursos para aumentar a divulgação das potencialidades dos municípios potiguares em eventos de turismo nacionais e in-



// Segundo dados recentes do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, o Rio Grande do Norte já recebeu mais de dois milhões de visitantes em 2015

ternacionais, além do lançamento de novos voos diretos para o exterior, aumentando o fluxo de turistas que visitam o RN.

A opinião do secretário é corroborada pela gerente da agência de turismo CVC, Bárbara Godeiro, que tem percebido um aumento na quantidade de voos com destino à Natal, partindo principalmente dos estados do Sul e Sudeste do Brasil.

“A expectativa é bastante

positiva, porque muitas pessoas que pretendiam viajar para o exterior estão desistindo por causa da alta do dólar e Natal aparece como uma opção muito atrativa”, declara.

Ela diz ainda que a inclusão de novos voos diretos entre a capital potiguar e outras cidades do mundo colabora para fortalecer o turismo potiguar até mesmo entre os próprios brasileiros. “Esses voos para Buenos Aires e Milão ajudam a manter a taxa de

ocupação dos hotéis acentuada, o que é bom para todos que trabalham com turismo”, explica ela.

Atualmente, são duas conexões diretas com cidades de outros países. O voo Natal-Buenos Aires foi inaugurado em julho e sai do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves com destino à Argentina sempre aos sábados.

Outra conexão, agora entre a cidade italiana de Milão,

decola da capital potiguar às segundas-feiras. O anúncio deste novo voo foi feito na Itália durante a TTG Incontri 2015, uma feira do setor turístico daquele país, que aconteceu entre os últimos dias 8 e 10 de outubro.

A expectativa do Governo do Estado e da companhia aérea Meridiana Air Lines, responsável pelo voo, é de atrair mais de 25 mil turistas italianos que devem chegar ao Rio Grande do Nor-

te nos próximos doze meses. Também é esperado um incremento de até R\$ 70 milhões na economia potiguar.

Além desses, um voo direto para a Ilha do Sal, em Cabo Verde, também deve ser inaugurado no próximo dia 20 de novembro. “Também estamos tentando para o ano que vem um voo para algum país escandinavo, provavelmente a Suécia, e outro para a Alemanha”, acrescenta o secretário Ruy Gaspar.

ARGEMIRO LIMA / NOVO



// José Odécio (ABIH): “trabalho para garantir ocupação no setor”

Rede hoteleira tem 52 mil leitos

Um levantamento realizado pela Setur concluiu que o Rio Grande do Norte conta atualmente com 52,5 mil leitos no setor hoteleiro. Este número corresponde à quantidade de vagas existentes em cada hotel, pousada, flat, resort, hostel e albergue espalhadas pelo Estado.

Hoje, mais da metade dessa quantidade de leitos se encontra no chamado Polo Costa das Dunas, que compreende o litoral leste potiguar situado entre os municípios de Baía Formosa e Galinhos.

Natal é a cidade que lidera esse ranking com 29.354 leitos. Em seguida, aparece o município de Tibau do Sul, onde está localizada a Praia de Pipa, importante ponto turístico do estado, com 7.357. Mossoró, segunda maior cidade do Rio Grande do Norte, surge na terceira colocação, contando com apenas 2.512 leitos.

Para o presidente da Associação Brasileira de Indústrias Hoteleiras no Rio Grande do Norte (ABIH), José Odécio, a quantidade de ocupações existentes hoje é mais

que satisfatória para atender a demanda de turistas que visita o estado anualmente. Segundo ele, a taxa de ocupação dos hotéis raramente atinge os 100%, flutuando entre 55% e 60% fora dos períodos de alta estação. “Ainda é preciso trabalhar para obter mais ocupação no setor”, declara.

Quanto ao baixo número de leitos no interior do Estado, o secretário Ruy Gaspar aguarda que o incremento do turismo na região, principalmente o turismo religioso, deve incentivar o setor privado a investir em novas

ocupações. “Eu conheço casos de pequenos empresários que possuía pousadas de cinco apartamentos e, com o aumento de turistas, pulou para 50. Quando eles sentiram esse fluxo crescendo, o aumento de leitos será inevitável”, acredita.

O levantamento da quantidade de leitos foi encomendado pela Secretaria de Turismo, em conjunto com a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), visando delimitar os investimentos do Governo do Estado nesse setor nos próximos anos.

Natal já é o segundo destino mais procurado do Nordeste, afirma secretário Ruy Gaspar

FRANKIE MARCONE / NOVO

Com a crise financeira que o país enfrenta atualmente e a alta no preço do dólar, muitos brasileiros estão optando por trocar viagens para o exterior por férias dentro do próprio Brasil.

Segundo os dados mais recentes da Sondagem do Consumidor, uma pesquisa realizada todos os meses pelo Ministério do Turismo, 77,6% das pessoas que pretendem viajar nos próximos seis meses estão buscando por destinos domésticos.

Entre os locais mais procurados, a região Nordeste mostra ser a mais atraente aos viajantes. Dos entrevistados, 39% deles afirmaram que devem visitar ou mais cidades nordestinas nos próximos meses.



// Ruy Gaspar (SETUR): Natal é o segundo lugar em visitas no Nordeste

O Sudeste aparece em segundo lugar, pretendido por 30% dos turistas brasileiros. Em terceiro lugar está a região Sul, com 21%.

A pesquisa corrobora para o aumento do fluxo de turistas no Aeroporto Aluizio Alves. Já que, entre todas as faixas etárias pesquisadas, o avião continua a ser o meio de transporte preferido dos viajantes brasileiros, escolhido por 51,8% deles. Na sequência aparece o carro (30%) e o ônibus (14%).

De acordo com o secretário de turismo do Rio Grande do Norte, Ruy Gaspar, Natal já é o segundo destino mais visitado no Nordeste, ultrapassando inclusive outras capitais como Salvador, Fortaleza e Maceió. A capital potiguar fica atrás somente de Porto

Seguro, no sul do estado da Bahia. “Isso porque os preços de Porto Seguro estão sempre abaixo do praticado em outras cidades, devido à proximidade com São Paulo. Ir para lá custa praticamente metade do preço de vir para Natal”, revela.

A pesquisa apontou ainda que os brasileiros preferem viajar de avião, escolhido por 51,8% dos entrevistados. Veículos particulares (com 30%) e ônibus (14%) estão em segundo e terceiro lugar, respectivamente. A Sondagem do Consumidor foi realizada em sete capitais: Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Brasília e Recife. A partir de 30 de outubro Natal também terá voo direto para Cabo Verde, na África.

NÚMERO

TURISMO NO RN

- O setor cresceu 10% em relação ao ano de 2014;

- Em 2015, o turismo movimentou R\$ 2,2 bilhões;

- 52.545 leitos no setor hoteleiro em todo o estado;

- Expectativa de R\$ 70 milhões movimentados apenas com o voo direto entre Milão e Natal;

- 25 mil turistas italianos devem chegar ao RN em até um ano;

// LISTA

Os 5 cuidados que amigos e parentes devem observar durante o tratamento de alguém com câncer de mama:

1º - Informação

“Quanto mais bem informado, melhor o paciente lida com a doença”.

2º - Paciente x médico

“A questão confiança conta bastante quando se fala na relação entre o paciente e os profissionais que vão lhe acompanhar durante o tratamento”;

3º - Suporte familiar

“Ele é indispensável. É um processo de muita mudança, alteração no cotidiano do paciente e dos próprios membros da família”;

4 - Ser positivo

“Pensar sempre de uma forma positiva ajuda bastante. Manter-se motivado também”;

5 - Apoio Social

“De uma forma geral, alguns pacientes percebem amigos se aproximarem e ajuda muito até para que o paciente tenha outros momentos não só pensar na doença”.

Kyberli Gois
Do NOVO



Depois da suspeita, exames e o diagnóstico, chega a hora de enfrentar o tratamento e buscar a cura para o câncer de mama. O momento continua sendo particularmente difícil para os portadores da doença, já que vem acompanhando de uma série de alterações em todo o cotidiano dos pacientes.

A partir daí que surgem as incertezas sobre o tratamento que, por vezes, é doloroso e prolongado. Outro fator que aparece é a insegurança no futuro.

Também é nesta fase que o suporte psicológico pode ser tão importante quanto a medicação aplicada, para enfrentar os medos e as oscilações na autoestima, por exemplo.

No caso das mulheres, a aceitação da doença é ainda mais difícil, muito por causa de um detalhe importante: mexe com a feminilidade. Uma vez iniciado o tratamento, além da cirurgia na mama que pode provocar a perda total ou parcial daquela parte do corpo, o processo de quimioterapia pode ocasionar a queda dos cabelos do corpo.

“Uma das principais demandas que recebemos hoje ainda é a preocupação de como vai ficar a mama após a cirurgia. E, também, a questão da queda do cabelo”, explica a professora de curso de Psicologia da faculdade Maurício de Nassau e especialista em Psicologia da Saúde, Marianna Cláudia Lucena.

“Nesses casos o que a gente costuma fazer é tentar mostrar para a paciente outras al-

ternativas. A gente também busca valorizar outras potencialidades para estimular a autoestima”, acrescenta.

A ruptura na forma habitual de vida, principalmente da mulher deste século é outro ponto observado pela especialista durante o tratamento. “Uma das coisas que a gente percebe muito também é a mudança na rotina, principalmente na mulher de hoje que tem muitas atividades, está cada vez mais dinâmica e vem um diagnóstico de câncer e ela tem que se afastar do trabalho e demais atividades que estava acostumada e isso termina criando um impacto muito grande”.

Com essa conjuntura, a família se torna o alicerce indispensável do paciente. “Quando a família é presente, estimula de forma muito positiva o paciente e termina que o período de enfrentamento da doença é menos estressante”, disse a especialista, que faz uma observação. Segundo ela, a doença não é apenas do paciente, a família acaba por também adoecer. “Por isso eles precisam de orientações sobre as questões de tratamento e pelo que a paciente está passando, dando um suporte emocional mesmo”.

Outro amparo frequente é o religioso. “Meu médico pediu para eu fazer acompanhamento com um psicólogo, eu disse que não, que meu psicólogo é Jesus”, rememora a dona de casa, Zélia Maria, 57, que percebeu um nódulo na mama esquerda em um autoexame de rotina em 2011. “Me apeguei a Deus, que foi quem me deu força e conforto”, acrescenta.

Em todas as situações, o acolhimento se tornou ingrediente necessário.

“Alguns pacientes apresentam aqueles altos e baixos. Hora estão muito bem e otimistas, hora apresentam quedas, ficam desmotivados e tristes. Então a é preciso dar suporte a ele para superar a fase difícil”.



// Marianna Cláudia Lucena, psicóloga



// Zélia Maria, 57 anos: fé no tratamento



OUTUBRO ROSA

Ame-se.
Cuide-se.

Corpo e alma em tratamento

NO PORTAL



Acesse
www.novojornal.jor.br
e confira um vídeo especial
sobre essa reportagem

Guerra contra o câncer de mama é cercada de batalhas diárias, que mexem com o organismo e a autoestima dos pacientes

“

Tem situações em que a gente sabe que há uma perspectiva grande de cura. E reforçamos que na grande maioria das vezes aquilo é só uma fase.

Pablo Picasso
Psicóloga



// Diálogo com o paciente é essencial durante o tratamento

Fuga da realidade

Se para alguns, aceitar que está doente é uma dificuldade, a especialista alerta que este não é o melhor caminho e, por isso, não é indicado. O diálogo nestes momentos é essencial.

“Tem situações em que a gente sabe que há uma perspectiva grande de cura, principalmente quando não há a questão da metástase. E reforçamos que na grande maioria das vezes aquilo é só uma fase. Então lembramos a eles que depois dessa situação eles vão poder seguir com sua vida muito próxima do que era antes. Por outro lado, alguns pacientes a gente sabe que tem uma gravidade maior. Esses pacientes

exigem um pouco mais”, diz Marianna Cláudia Lucena.

No trabalho junto aos pacientes terminais que passam pelo tratamento paliativo, a atenção é voltada para os vínculos e relações pessoais, uma espécie de luto antecipatório. “Quando a gente fala do processo de luto, remete logo a uma perda. Quando temos um paciente com cuidados paliativos, que está tem uma perspectiva terminal, o trabalho é voltado para uma boa forma de partir, incentivado-a a falar o que nunca disse antes a alguma determinada pessoa, por exemplo, fechando um ciclo e oferecendo uma partida tranquila”, explica.

Por um ingresso mais em conta

Segundo produtores culturais de Natal, a nova lei da meia entrada – que passa a vigorar a partir de dezembro – pode reduzir preços praticados em cinemas, casas de shows e teatros



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Com a lei da meia entrada em vigor, apenas 40% dos ingressos listados para eventos culturais ficarão disponíveis para os estudantes de todo o Brasil

Henrique Arruda
Do NOVO

A partir do dia 1 de dezembro a “meia entrada” em eventos culturais e esportivos estará disponível para apenas 40% do número total de ingressos. A medida vem causando debate nas redes sociais desde que foi regulamentada recentemente, quase dois anos após ser sancionada pela presidente Dilma Rousseff.

De um lado produtores culturais prometendo uma verdadeira redução no valor dos ingressos. Do outro, estudantes da rede

pública ou privada de ensino com acesso limitado a eventos culturais nos quais historicamente sempre compuseram a maior parte do público pagante.

O assunto gera curtidas e compartilhamentos, mas vale salientar que muito embora oficialize a “cota”, limitando apenas 40% dos ingressos disponíveis para estudantes, a lei também permite que o próprio produtor cultural aumente esta margem caso ele decida disponibilizar mais ingressos de meia entrada no seu evento/ação cultural.

Para que não haja dúvidas na hora da compra de ingressos, a lei também define que as bilheteria

ou sites especializados em vendas de aviseem de “forma clara, precisa e ostensiva” o número total de ingressos e o número total de bilhetes disponíveis para meia entrada, além das condições em que vale o benefício.

Ainda de acordo com o documento, o público mais idoso não precisa entrar na cota, mas eles continuam com o direito de pagar metade do valor assegurado de acordo com o Estatuto do Idoso.

A Lei da meia entrada atinge, portanto, os estudantes da rede pública e privada de ensino, pessoas com deficiências (e seu acompanhante), e ainda jovens entre 15 e 29 anos

que comprovem baixa renda e estejam inscritos no CadÚnico – esses deverão apresentar um novo documento, a “Identidade Jovem”, que deverá ser emitida pela Secretaria Nacional da Juventude.

O texto deixa em aberto, no entanto, a quem cabe a fiscalização das vendas de ingresso, enfatizando apenas que essa atividade cabe aos “órgãos públicos competentes federais, estaduais, municipais e distrital, conforme área de atuação”, exigindo ainda que os estabelecimentos de venda de ingresso informem claramente os números destes órgãos em suas dependências.

Procon modifica fiscalização para atender nova lei

O Procon estadual deve definir a forma de atuação para fiscalizar a aplicação da lei em todo o Estado ainda neste mês, quando o assunto será colocado em pauta no órgão, em que explicou o coordenador geral do Procon, Ney Lopes Júnior, ressaltando, no entanto, que a participação da sociedade neste primeiro momento será “fundamental”.

“Como é que qualquer empresa, ou qualquer Procon vai saber se esses 40% corresponderão ao número correto, se as

informações que nós teremos serão apenas as que forem repassadas pelas empresas?”, diz o coordenador. “A participação da sociedade vai ser fundamental agora. É muito importante que ao se sentir lesado o estudante notifique o Procon”, complementa o ex-vereador.

Ainda de acordo com Ney Lopes Júnior, a fiscalização se dará a partir do momento em que as vendas forem iniciadas. “É de se estranhar, por exemplo, que a cota destinada a estudante se

encerre no mesmo dia em que as vendas começarem”, diz, indicando que o órgão fará visitas a todos os estabelecimentos para averiguar se as informações estão sendo repassadas ao público com clareza e em tempo real.

“Eu entendo que essa cota de 40% vem apenas para dificultar a vida de quem tem direito à meia entrada porque cria uma situação de difícil controle, mas nem por isso o Procon vai deixar de fiscalizar e atuar as irregularidades”, opina.



FÁBIO CORTEZ / NU

// Diretor do Procon Estadual, Ney Lopes Júnior promete mudanças na fiscalização de eventos culturais

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NOVO



// Alexandre Maia, produtor cultural: “equilíbrio virá com o tempo”.

Vício da meia entrada

Para o produtor cultural Alexandre Maia, um dos problemas a ser superado no mercado hoje é o “vício da meia entrada”, já que além dos ingressos válidos para estudantes, ainda existem promoções em sites como “Peixe Urbano” e casos de descontos pontuais para clientes de planos de saúde ou TV por assinatura, por exemplo, em algumas casas de shows específicas.

“E com isso atingimos 90% de público pagando a meia entrada em praticamente todas as nossas apresentações”, avalia Alexandre, mencionando como um dos exemplos mais recentes o show de Ney Matogrosso no Teatro Riachuelo, realizado no último dia 29, no qual 98% da bilheteria foi de meia entrada.

“Nenhum produtor

tem interesse de cobrar caro, o produtor tem o intuito de pagar ISS, ECAD, hospedagem, som, alimentação, divulgação e tantos outros fatores que só podem ser cobertos pelo ingresso”, justifica.

“O que eu acho que certamente deve acontecer nos primeiros meses é a rejeição do público, mas o equilíbrio virá com o tempo”, acredita ele.



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

// Amaury Júnior, produtor: “modernização na bilheteria dos teatros”

Os ingressos devem cair de 30% a 40%

Já o produtor cultural, Amaury Júnior, defende que o valor dos ingressos deve cair de 30 a 40% já a partir de dezembro, quando a lei começa a ser aplicada. “Porque agora eu posso saber exatamente na minha planilha o quanto cada show vai render e assim calculo o preço mais coerente possível para o ingresso”, argumenta.

Ainda de acordo com Amaury, a lei também exige certa modernização das casas de shows e teatros principalmente em suas bilheteria. “Ninguém vai enganar ninguém. No teatro Riachuelo, por exemplo, existe uma tecnologia necessária para dizer ao público na hora da compra quantos lugares restam. Quem tem o direito vai continuar tendo”, diz.

Ele também se preocupa com o possível afastamento do público

por conta da lei, mas garante que o benefício não pode continuar a ser “pago” pelos próprios produtores culturais. “É um benefício, certo, mas quem deveria arcar com ele é o próprio governo, pagando o diferencial da bilheteria, mas já que não acontece o mínimo que poderia ser feito é a regulamentação dessa cota”, assegura, reconhecendo, no entanto, que hoje em dia o maior vilão para o preço dos ingressos seja outro.

“Eu colocaria a meia entrada em primeiro sim, e em segundo lugar a própria falsificação da carteira de estudante, mas na verdade hoje em dia enfrentamos um vilão até maior que é o preço das passagens de avião, e não existe meia passagem, nem meio livro, meio cachê ou meia hospedagem”, conclui.

Teatro Riachuelo: meia entrada lidera as vendas



CEDIDA

// Carlos Konrath, Opus: média de 96% de ingressos de meia entrada

Considerada uma das casas de espetáculos mais ativa da cidade, o Teatro Riachuelo atualmente registra um público de em média 96% de pagantes através da meia entrada em cada um de seus espetáculos, segundo Carlos Konrath, presidente da empresa que administra o teatro, a Opus Promoções.

Com a vigência da lei, a partir do primeiro dia de dezembro, ele acredita que os ingressos devem ficar 35% mais baratos. “É claro que os espetáculos que estiverem no período de dezembro, ainda devem ser calculados pelo sistema antigo, mas sem dúvida no final do ano e a partir de 2016 é com esse índice de redução que estamos trabalhando”, argumenta.

“Não acho que a realidade atual seja vivida

apenas pela Opus, e sim pelo Brasil inteiro. A grande maioria do público pagante é através da meia entrada, então como é que você pode viabilizar um espetáculo? Eu preciso ser sincero, somente dobrando o valor de ingresso, e agora não, naturalmente esse valor vai cair”, avalia.

“No momento em que uma lei estabelece que há a meia entrada, mas não me diz quem vai subsidiar esse valor em aberto, não há como fechar a conta. A matemática não dá. É impossível chegar para uma rede hoteleira ou de transporte e pedir que os custos caiam pela metade. Esse momento é muito importante para a cultura brasileira porque garante ao consumidor a certeza de que o valor do ingresso não será mais dobrado”, conclui.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojornal.jor.br

EXAMES CLÍNICOS REGULARES SÃO FUNDAMENTAIS PARA DETECÇÃO DA DOENÇA

Máquina de demissões

América não consegue manter um mesmo treinador durante uma temporada inteira há 21 anos, quando Baltazar Germano comandou o time por todo o ano de 1994



FRANKIE MARCONE / NOVO

Roberto Fernandes foi demitido na semana passada, cinco dias antes de completar um ano sob o comando técnico do Dragão

Leonardo Erys
Do NOVO

A demissão de Roberto Fernandes do América naumentou uma marca já histórica no clube. No dia 13 de outubro deste ano, o treinador completaria um ano à frente do time, mas saiu cinco dias antes, dando continuidade a um jejum ingrato que assola o clube da Rodrigues Alves. Sabe quando foi a última vez que o Dragão conseguiu manter um técnico por pelo menos um ano no cargo? Em 1994, há 21 anos.

O homem a conseguir essa proeza em meio a um mundo de respostas rápidas no futebol foi Baltazar Germano. Ele havia acabado de encerrar a carreira como jogador no próprio América, em 1989, quando, no ano seguinte, Ferdinando Teixeira saiu do clube.

Baltazar, então, foi convidado a assumir a vaga e aceitou o desafio, até aquele momento inédito na sua vida. "Ele assumiu em junho de 1990, para a disputa da Copa do Brasil e da Série C. Na Série C fez uma grande campanha, terminou em quarto lugar e garantiu o acesso para a Série B de 1991", lembra o pesquisador Marcos Trindade.

Depois do sucesso na primeira temporada, o treinador se manteve no cargo, onde permaneceu até 1994. Na oportunidade, foi sucedido pelo ídolo americano Luís Carlos Scala, que assumiu a equipe. Desde lá, então, ninguém mais conseguiu passar pelo menos um ano completo no time potiguar.

A rotatividade de treinadores nos clubes brasileiros cresceu de maneira absurda desde o final da década de 1990 e o América entrou nesse circuito, que, por vezes, se mostra injusto. Entre uma derrota aqui e um título perdido acolá, a demissão parece só questão de tempo. É pouco tempo.

Apesar desse cenário, dois treinadores ainda chegaram próximo de superar a marca histórica do Dragão: Ferdinando Teixeira e o próprio Roberto Fernandes – ambos com passagens marcantes pelo clube.

Entre diversas passagens pelo Dragão, Ferdinando esteve perto de fazer um ano no comando do time em 1997. Na temporada, anterior, 1996, ele venceu o primeiro turno do Campeonato Potiguar com o ABC, mas foi demitido do clube. Assim, assumiu o comando do Dragão e estreou no dia 25 de maio, quando venceu o segundo turno e levou o título diante do próprio Alvinegro. Na sequência, conquistou o acesso à Série A do Brasileiro.

Ferdinando iniciou a temporada seguinte no Alvirrubro, mas recebeu uma proposta do Al Arabi, do Catar, e saiu do clube no dia 1º de maio, antes de fazer um ano completo.

Assim como nesta temporada, Roberto Fernandes também ficou por quase 12 meses na sua primeira passagem pelo Dragão. Ele assumiu a equipe em março de 2012 e ficou até fevereiro do ano seguinte, ao ser eliminado da Copa do Nordeste.

CONTINUA
NA PÁGINA 14

AO VIVO
AULÃO
REVISÃO
ENEM 2015

DOM 18 OUT | MATEMÁTICA
E SUAS TECNOLOGIAS
das 10 às 12h

Prepare-se para a reta final!

ASSISTA ATRAVÉS DOS NOSSOS CANAIS
novojornal.jor.br
@novojornalrn

UMA PARCERIA

NOVO
PRA VOCÊ, DO SEU JEITO

APOIO



Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

18 de outubro



Dia do Médico

Nesta data especial queremos parabenizar você, médico, pela sua honrosa missão de salvar vidas. E firmar mais uma vez o compromisso do Sindicato dos Médicos do RN em representar e defender sempre a sua luta!

sin med
Sindicato dos Médicos
do Rio Grande do Norte

twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

CONTINUAÇÃO
NA PÁGINA 13

Dragão supera média mundial de troca-troca

O Brasil é um mercado inconstante para treinadores de futebol. Mas no América a banda parece tocar mais rápida que o próprio ritmo. É verdade que a demissão de Roberto Fernandes não estava nos planos do Dragão, que pensava em manter o treinador para a próxima temporada. O alto salário, no entanto, fez com que diretoria e comandante entrassem em consenso pela saída, o que engrossou uma média já alta no Alvirrubro.

Com a ajuda do pesquisador Marcos Trindade, a reportagem do NOVO levantou todos os técnicos que passaram pelo clube da Rodrigues Alves desde a saída de Baltazar Germano, em 1994. Ao todo, nesses 20 anos, a equipe teve 66 treinadores. Em números claros, mais de três por temporada.

Um estudo feito pelo jornal mexicano "El Economista", em outubro de 2014, apontou que no Brasil um técnico dura cerca de quatro meses no cargo: é a pior média entre as principais ligas do mundo. O jornal definiu o futebol tupiniquim como "A máquina de demissões".

De 2002 até 2014, o levantamento aponta o Fluminense como time com mais mudanças de treinadores entre as principais ligas de dez países: Inglaterra, Espanha, Argentina, Estados Unidos, França, Alemanha, Colômbia, Itália e México, além do Brasil.



// Média americana é de mais de três treinadores passando pelo clube a cada temporada

No período avaliado, o tricolor trocou de treinador em 43 oportunidades.

O Dragão potiguar supera essa média. De 2002 até 2014, como aponta o estudo, o clube da Rodrigues Alves teve 54 treinadores, 11 a mais que Fluminense.

Só nos últimos 10 anos (de 2005 para cá), o América já teria um número maior: são 44 técnicos diferentes que passaram pelo banco de reservas do Alvirrubro.

Como base de comparação, apesar de mercados distintos, o Manchester United, da Inglaterra, manteve o treinador Alex Ferguson durante

25 anos no cargo – ele só saiu em 2013, quando precisou se aposentar. Um caso de sucesso, que dificilmente se repetirá de maneira tão efetiva.

Mas se muitos julgam que a manutenção do técnico está diretamente ligada aos títulos, nem sempre é verdade. O francês Arsène Wenger comanda o também inglês Arsenal desde a temporada 1996. Nesse período, ganhou três títulos do Campeonato Inglês e, apesar de contestações da diretoria, se mantém efetivo no cargo.

Uma realidade praticamente impossível no cenário atual brasileiro. No América, alguns anos têm sido emble-

máticos nesta rotatividade à beira do gramado.

Em 2009, por exemplo, o Dragão teve nada menos que sete treinadores no mesmo ano. No ano anterior e no seguinte, foram cinco.

Se não conseguiu fechar um ano em números no comando do Dragão, o treinador Roberto Fernandes quebrou uma marca importante. Como foi o único treinador da equipe durante esta temporada, ele encerrou um ciclo que não acontecia também desde Baltazar Germano, que foi técnico do Alvirrubro nas temporadas completas de 1991, 1992 e 1993.

TÉCNICOS DESDE 1990

1990
Ferdinando Teixeira e Baltazar Germano

1991, 1992 e 1993
Baltazar Germano

1994
Baltazar Germano, Luís Carlos Scala

1995
Luís Carlos Scala e Severinho

1996
Baltazar Germano e Ferdinando Teixeira

1997
Ferdinando Teixeira e Júlio César Leal, Estevam Soares

1998
Renato Trindade, Arturzinho, Eduardo Amorim e Júlio César Leal

1999
Baltazar Germano, Givanildo Oliveira, Severinho, Zé do Carmo e Estevam Soares

2000
Júlio César Espinosa e Paulo Moroni

2001
Severinho, Homero Cavalheiro e Celso Teixeira

2002
Celso Teixeira, Adilson Batista e Ferdinando Teixeira

2003
Ferdinando Teixeira, Ademir Fonseca, Wagner Oliveira

2004
Ferdinando Teixeira, Celso Teixeira, Artur Neto e Wassil Mendes

2005
Wassil Mendes, Erandy Montenegro, Miluir Macedo, Artur Neto e Luís Carlos Martins

2006
Luís Carlos Martins, Vereador, Roberval Davino e Heriberto da Cunha

2007
Estevam Soares, Lóri Sandri, Marcelo Veiga e Paulo Moroni

2008
Carlos Rabelo, Roberto Cavalo, Luiz Carlos Ferreira, Carlos Moura e Ruy Scarpino

2009
Marcelo Vilar, Tita, Vereador, Guilherme Macúglia, Roberto Fonseca, Artur Neto e Francisco Diá

2010
Paulo Moroni, Francisco Diá, Gilmar Iser, Lula Pereira e Dado Cavalcanti

2011
Dado Cavalcanti, Flávio Lopes, Francisco Diá e Flávio Araújo

2012
Flávio Araújo, Roberto Fernandes

2013
Roberto Fernandes, Argel Fucks, Pintado e Leandro Sena

2014
Leandro Sena, Oliveira Canindé, Marcelo Martelotto e Roberto Fernandes

2015
Roberto Fernandes

FELICIDADE E BEM-ESTAR.
AO PERSISTIREM OS SINTOMAS,
O MÉDICO DEVERÁ SER PARABENIZADO.

18 de outubro, Dia do Médico.

Hoje, o dia não poderia passar em branco. Afinal, celebramos o profissional que dedica toda uma vida para cuidar de outras. Parabéns pela data, pela escolha e por toda a dedicação que nos faz tão bem.

www.hapvida.com.br

hapvida
Faz bem pra você



BANDO

ANS - nº36.825-3

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

COM O APOIO DE TODOS É MAIS FÁCIL COMBATER O CÂNCER DE MAMA

Cars

A Audi começou a produzir os seus exemplares inteiramente no Brasil. Já estão sendo fabricados os modelos sedã A3 em território nacional e trazidos para a PG PRIME que é a representante da marca aqui em nosso estado. Leia mais em GfK no JotaOliveira.com.br

Celebrando

A tarde de hoje será de encontro de amigos com direito a almoço em vivas para o querido Getúlio Madruga, que reúne os mais chegados para brindar sua idade nova. Ocasão com os cuidados da mana Zélia Madruga.

Vivas

Daqui deste canto o meu abraço de felicitações para a classe médica, através dos profissionais de dez que me acompanham: Maria José Pacheco, Walide Bou Chakra, Sonia Umbelino, José Gurgel, Henrique Fonseca, Rodolfo Pena Lima, Edson Jovino, Robério Brandão, Marcos Leão, Silvia Curi.

PARA PARABÉNS

Carpe Diem

66

Queira mais, queira melhor, queira o impossível, queira sem garantia de ser bem sucedido, simplesmente queira tanto, mas tanto, a ponto de emitir sinais - alguém há de captá-los. Recado para os cansados: ainda dá tempo. Para os desiludidos: ainda dá tempo. Para os frustrados: ainda dá tempo. Para os desistentes: tente um pouco mais. Você respira? Então ainda dá"
(Martha Medeiros)

Abraço com vivas de felicidades para dermatologista Graça Silveira, arquiteta Anieda Barreto de Paiva Calafange, arquiteto gente boa Getúlio Madruga e Dorian Freire.

- Hoje é o Dia do Médico, Dia do Pintor (Parede), Dia do Estivador, Dia de São Lucas e o Início do Horário de Verão. Vivas antecipados nesta Segunda, dia 19, para Juliane Dantas Bezerra de Faria, Liane Fagundes Tavares, Elísio Galvão de Araujo, Ayrton Wanderley Neto, Andressa Soares, Paminha Almeida, Sandoval Martins, Rodrigo Loureiro e Tatiana Fernandes.

- Nesta Segunda é o Dia do Profissional de Informática, Dia do Guarda Noturno e o Dia Nacional da Inovação.

JOÃO NETO / BLOGJOTAOLIVEIRA



// Getúlio Madruga aniversariante de hoje em pose com a mais querida Ivone Freire

BLOGJOTAOLIVEIRA



// Abraços com vivas de felicidades para o casal gente boa Dorian Freire/Beth Thé. Ele cantando parabéns hoje

JOÃO NETO / BLOGJOTAOLIVEIRA



// Gente querida por esta coluna: Liane e Fernando Tavares. Ela em nova primavera nesta 2ª feira

ARQUIVO



//Vivas de felicidades para o casal querido e admirado //por esta coluna Governador Robinson Faria e a primeira dama Juliane. Ela cantando parabéns amanhã

JOÃO NETO / BLOGJOTAOLIVEIRA



// Graça Silveira em idade nova hoje dividindo clic com Dani Fonseca, Anieda Calafange também idade nova hoje e Bebeto Torres

ARQUIVO



// Elísio Galvão Araujo e Renata Sta. Rosa. Ele aniversariante de amanhã

JOÃO NETO / BLOGJOTAOLIVEIRA



//Jornalista Rodrigo Loureiro rasgando folhinha amanhã em pose com Jarbas Bezerra e Simone Silva

Sabor de Dez!



// Delicioso Brownie de cacau com castanha, receita da nutricionista Serv Light Ana Karina Lelis.

A receita de hoje é um delicioso Brownie de cacau com castanha, preparada pela nutricionista Serv Light Diet Funcional, Ana Karina Lelis, que está comandando o Sabor de Dez! deste mês.

Ingredientes:

02 ovos caipira, 70 ml de azeite, 100 ml leite de coco caseiro ou leite de arroz, 2 xic farinha de trigo sem glúten, 2 col sopa de cacau orgânico, 2 xic açúcar de coco, 1 col chá de fermento.

Modo de fazer:

Bata os três primeiros ingredientes, depois acrescente os demais, deixando por último o fermento, coloca em uma forma untada com manteiga ghee e polvilhada com farinha de arroz. Leva ao forno até seu cozimento. E vamos nos deliciar com o que é saudável e saboroso! Bom é comer bem!!!



A HORA DE MUDAR É AGORA!
A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000

BrasilBrokers
Abreu



+
moda
e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

Lifestyle

CUIDAR DA SAÚDE É UM GESTO DE AMOR À VIDA

NAMODA!

O TURISMO ESTÁ

AGÊNCIA FOTOSITE



Look do desfile do Lenny Niemeyer no Elle Fashion Preview inverno 16.

O sentido escapista da estação teve passaporte carimbado, em Paris, no desfile da Chanel. O estilista Karl Lagerfeld flertou com o grunge numa passarela na qual simulava um aeroporto no qual existe uma Chanel Airlines. A edição da SPFW, que começa nesta domingo, vem confirmando o hype do "check in". O Ministério do Turismo e o São Paulo Fashion Week convidam para o lançamento da campanha #VIVADEPERTO: o Brasil que está na moda nesta segunda-feira (dia 19), às 18h, na Casa SPFW, em São Paulo (SP). Os renomados estilistas Oskar Metsavaht (Osklen), Adriana Bozon (Ellus), Juliana Jabour e Ronaldo Fraga criaram peças exclusivas para valorizar o turismo no Brasil. O Secretário Nacional de Políticas do Turismo, Júnior Coimbra, e o idealizador do SPFW, Paulo Borges, estarão presentes no encontro com a imprensa. Não custa lembrar que o Ministério do Turismo tem a frente o potiguar Henrique Eduardo Alves. Antes de celebrar 20 anos de SPFW, Paulo Borges e Suzana Barbosa - diretora de redação da Elle Brasil - transformaram o Aeroporto Santos Dumont, quarta-feira (14/10), em cenário de desfile das grifes Água de Coco, Ellus, Lenny Niemeyer, Alexandre Herchcovitch, Iódice, Gloria Coelho, Patrícia Vieira e Osklen. As modelos desembarcaram de um avião da Gol e mostram que o inverno 16 está em bons ares.



LUGARES DE CHARME

A designer Cris Ribeiro criou um dos pontos mais mexidos da edição da Casa Cor RN 2015. O quiosque do projeto Lugares do Charme apresenta ótimos trabalhos, especialmente em crochê, feitos por artesãs de cooperativas da municípios da Serra Potiguar.



SENTIDO SERRA

Viaje pelo RN! Serra de São Bento e Monte das Gameleiras serviram como fonte de inspiração para varanda gourmet de João Ricardo Machado e Claudiny Cavalcanti na Casa Cor.



DEU NO NY TIMES

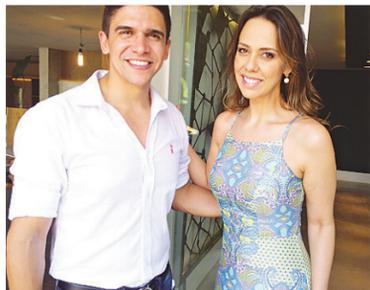
A Uma - grife que desfila nesta segunda-feira na SPFW - abriu loja temporária em Nova York e ganhou registro de luxo NY Times. A publicação chamou atenção para os bordados das peças criadas em parceria com o potiguar Geová Rodrigues.

FLOR DE PRIMAVERA

O giro fashionista confirma tendência do floral nas sandálias Carrano para Myosotis.



ESTILORAMA



Luciano Almeida e Luiza Ribeiro em giro pela Casa Cor RN.

FASHION WEEK

Em tempos de turismo na moda, a sala de vip da Aerotur no Aeroporto Aluizio Alves bomba como ponto de tops fashionistas.

Enquanto isso, Adriana Gentil prepara dossiê de tons de rosa para o batom no verão O Boticário. Lifestyle vem bombando nas dicas.

O Nespresso é o café oficial da SPFW.

além de top,
essa maquiagem
tá pertinho.

midway mall - piso L1
(84) 3345-2836



Em breve no Natal Shopping e Norte Shopping